



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS

Projeto Pedagógico do Curso do
Técnico em Administração
Integrado ao Nível Médio

MODALIDADE PROEJA

Campo Novo do Parecis/MT, outubro de 2016.

MICHEL TEMER
Presidente da República do Brasil

ALOIZIO MERCADANTE
Ministro da Educação

MARCELO MACHADO FERES
Secretário de Educação, Ciência e Tecnologia

JOSÉ BISPO BARBOSA
Reitor do Instituto Federal de Mato Grosso

MARILANE ALVES COSTA
Pró-reitora de Ensino

WANDER MIGUEL DE BARROS
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

LEVI PIRES DE ANDRADE
Pró-Reitor de Extensão

GLÁUCIA MARA DE BARROS
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

TÚLIO MARCEL RUFINO VASCONCELOS DE FIGUEIREDO
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

CACILDA GUARIM
Diretora de Ensino Médio da Pró-Reitoria de Ensino

LUCIANA MARIA KLAMT
Diretora de Graduação da Pró-Reitoria de Ensino

FÁBIO LUIS BEZERRA
Diretor do Campus Campo Novo do Parecis

VERA CRISTINA DE QUADROS
Diretora de Ensino

GRUPO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PLANO DE CURSO

Composição nomeada pela Portaria nº 040/2014

Fabiana de Cascio Gonçalves Guedes

José Ivo Fernandes de Oliveira

Léa Flores

Leonardo Rodrigues dos Santos

Willian Hagime Yonenaga

COLABORADORES

Célia Ferreira de Sousa

Gínia Brito de Lima

Marcos Paulo Souza da Silva

Paulo José Furtado

Simoni Anese

Tiago Alquaz Matias

Thiago Luiz Gobo de Freitas

Vera Cristina de Quadros

Willian Benedito da Silva

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. PERFIL INSTITUCIONAL	5
3. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	7
3.1. Dados de Identificação.....	7
3.2. História do Campus	8
3.3. Perfil do Campus	9
3.4. Áreas de Atuação	10
3.5. Vocação	10
3.6. Princípios	11
3.7. Finalidades	11
4. JUSTIFICATIVA	12
5. OBJETIVOS	15
5.1 Objetivo Geral.....	15
5.2 Objetivos específicos	15
6. DIRETRIZES	15
7. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	17
7.1. Público Alvo	17
7.2. Inscrições	17
7.3. Processo Seletivo	18
7.4. Matrícula	18
7.5. Transferência	19
8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	19
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
9.1 Indicativos da organização curricular	21
9.2. Matriz Curricular	22
9.3 Certificação por etapas.....	23
9.4 Fluxogramas.....	24
9.4.1 Fluxograma geral.....	24
9.4.2 Fluxograma de certificação	25
9.5 Ementas.....	25
10. DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	61
11. METODOLOGIA.....	62
12. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	64
13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE SABERES PROFISSIONAIS	66
14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	68

15. PLANO DE MELHORIAS DO CURSO	68
16. ATENDIMENTO AO DISCENTE	69
17. POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO	70
18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	70
19. QUADRO DE DOCENTES	71
20. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS	73
20.1. Infraestrutura	73
20.2. Biblioteca	74
20.3. Laboratórios de Informática	74
21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	74

1. APRESENTAÇÃO

Na estruturação curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio na modalidade de Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, doravante denominado curso Técnico em Administração/Proeja, proposto pelo grupo de trabalho formado pelos professores da área de gestão e de Proeja do Campus Campo Novo do Parecis, procurou-se estabelecer uma real consonância com o perfil do egresso, com a qualificação profissional bem identificada e que efetivamente atenda à demanda do mundo do trabalho.

Em 2010 foi criado o Curso de Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Proeja. Após a formatura de três turmas, observamos a necessidade de reestruturar os objetivos do curso médio integrado/Proeja ofertando um curso técnico de caráter inovador que atenda as multiplicidades das tarefas de gestão nas organizações dentro dos vários setores da economia como indústria, comércio, prestação de serviços existentes tanto em instituições públicas quanto privadas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB pressupõe que a educação profissional esteja perfeitamente “[...] integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia” (Lei nº 9.394/96, art. 39), objetivando promover permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva. Tem-se, então, por meta, a crescente autonomia intelectual do trabalhador, capaz de articular e mobilizar competências que envolvam conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de na vida prática, dar respostas inovadoras e criativas aos desafios profissionais e tecnológicos.

O Curso Técnico em Administração/Proeja, constante do eixo tecnológico “Gestão e Negócios”, foi estruturado sob uma moderna visão do mundo do trabalho, oferecendo as disciplinas indispensáveis para o curso, especialmente voltadas para as novas tecnologias de gestão formando um curso de aplicação prática e moderna.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

A rede federal de educação profissional e tecnológica, cuja origem remonta ao ano de 1909, com a missão de oferecer educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, foi incumbida de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural do país, sem perder de vista o seu caráter inclusivo e sustentável. Segundo o art.

6º da Lei Federal nº 11.898/2008, os institutos federais, constantes desta ampla rede, têm como finalidade:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; (BRASIL, 2008)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, doravante denominado IFMT, foi criado através da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Atualmente, o IFMT consta com 14 (catorze) *campi* em funcionamento e 4 (quatro) *campi* avançados.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018, o IFMT tem como missão “educar para a vida e para o trabalho”, e como visão “ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional e tecnológica”. São valores do IFMT: a ética (fundamental para as relações saudáveis); a transparência (um direito constitucional); a profissionalidade (na busca contínua pela qualidade); a inovação (utilizando das experiências para focar-se no futuro); o empreendedorismo (necessário para manter o propósito); a sustentabilidade (respeitando a sociedade e o planeta); a humanidade (a dignidade da pessoa humana acima de tudo); o respeito à diversidade (reconhecemos as diferenças para alcançar a igualdade); a inclusão (diversidade e diferenças tratadas com equidade) e a democracia participativa (por um fazer coletivo).

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa e à extensão e demais ações estão diretamente relacionadas ao aumento da produtividade, inovações tecnológicas, melhoria da renda dos trabalhadores e da qualidade de vida da população em geral.

Pretende atuar em favor do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania. Para tanto, propõe um diálogo vivo entre educação e tecnologia. A tecnologia é o elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como uma dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais. Nesta visão, pretende-se

construir currículos centrados na dimensão tecnológica, privilegiando tanto os aspectos materiais das tecnologias envolvidas na formação profissional pretendida quanto prático ou a arte do como fazer.

3. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

3.1. Dados de Identificação

Razão Social	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – IFMT
Campus	CAMPO NOVO DO PARECIS
Esfera Administrativa	Federal
Data de Criação	29/12/2008
Portaria	Nº 04, de 06/01/2009
Publicação no DOU	07/01/2009
Endereço	Rodovia MT 235 – Km 12, Zona Rural
Telefone	65 3382 6200
Sítio Institucional	www.cnp.ifmt.edu.br
Cidade/UF/CEP	Campo Novo do Parecis/MT/CEP 78.360-000

O Município de Campo Novo do Parecis vem apresentando ímpar crescimento econômico e social dentro do estado de Mato Grosso, gerando novos “postos de trabalho”. Muitas empresas que despontam no cenário econômico local necessitam de profissionais qualificados para preenchimento de vagas nos vários nichos de mercado, o que oferece diversas oportunidades para a atuação ao Técnico em Administração.

E o IFMT Campus Campo Novo do Parecis, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação técnica e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, redefiniu sua função social em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste contexto social e econômico. Dessa forma, consciente do seu papel social, entende que não pode prescindir de uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

O Campus Campo Novo do Parecis é regido pelas diretrizes, normas e regulamentos estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela Lei nº 9.394/1994, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, pela Lei nº

8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, pela Lei nº 12.772/2012, que dispõe sobre o plano de carreira do magistério federal, pela Lei nº 8.069/1990, que dispõe sobre o estatuto dos direitos da criança e do adolescente, pelas Resoluções do Conselho Nacional de Educação, pelas Resoluções do Conselho Superior do IFMT e por regulamentos e instruções normativas da Reitoria do IFMT.

3.2. História do Campus

A chegada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia a Campo Novo do Parecis se deu inicialmente através da instalação de uma Unidade de Ensino Descentralizada - UNED do então Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – CEFET Cuiabá, atualmente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus São Vicente, como parte do Plano de Expansão II da Rede Federal de Educação Tecnológica. A Prefeitura doou toda a área de 73 hectares, que antes abrigava a Escola Agrotécnica Municipal Dorvalino Minozzo, desativada há dois anos, à União, em solenidade de entrega de chaves realizada no dia 26 de novembro de 2007.

No ano de 2008, iniciaram as obras de construção e reformas nas 20 unidades, entre prédios de aula, blocos administrativos, biblioteca, refeitório, dormitório, viveiro, unidades de produção e outros. Os primeiros servidores da unidade, entre professores e técnicos administrativos, foram selecionados através de concurso público no mês de julho daquele ano.

O mês de setembro de 2008 marca o início efetivo das suas atividades pedagógicas com a primeira turma de Licenciatura em Matemática, tendo 9 acadêmicos ingressados no curso através de vestibular. No dia 8 de setembro foi realizada a aula magna do curso, com a presença do Diretor Geral do então CEFET Cuiabá, Leone Covari.

Ao iniciar o ano de 2009 e com a criação dos Institutos Federais, a UNED Parecis tornou-se um dos dez campi do IFMT - o "Campus Campo Novo do Parecis", integrando este que é um dos maiores Institutos Federais de Educação de todo o Brasil. Neste ano, o campus ofertou 280 vagas à comunidade, nos cursos de Técnico em Agropecuária (140 vagas), Licenciatura em Matemática (35 vagas), Bacharelado em Agronomia (70 vagas) e Tecnólogo em Agroindústria (35 vagas).

No ano de 2010, ampliou seu atendimento, trazendo um novo curso, o Técnico em Comércio, na modalidade PROEJA, com mais 35 vagas. Além de iniciar a primeira turma de pós-graduação lato sensu na área da Educação em PROEJA, num projeto conjunto com a Pró-

Reitoria de Pesquisa.

Na perspectiva da ampliação da oferta de acesso ao ensino público profissionalizante, o campus expandiu, criando o Núcleo Avançado de Sapezal, em 2011, com a oferta do curso Técnico em Comércio, na modalidade subsequente. No início de 2012 iniciou a oferta do curso técnico subsequente em Agropecuária.

No segundo semestre de 2014, concretizando a verticalização do ensino no eixo tecnológico Gestão e Negócios, como sequencia natural aos estudantes do curso de Técnico em Comércio e como alternativa de curso na área de gestão à comunidade do município de Campo Novo do Parecis e região, iniciou a primeira turma do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Sendo assim, embora ainda com uma breve história cunhada, atualmente, nesse Campi já se contabilizam 8 (oito) turmas de Técnico Integrado em Agropecuária, 11 (onze) turmas de Bacharel em Agronomia, 7 (sete) turmas de Licenciatura em Matemática e 7 (sete) turmas de Tecnologia em Agroindústria, 1 (uma) turma de Tecnologia em Processos Gerenciais, 1 (uma) turma de Técnico em Comércio – PROEJA, 1 (uma) turmas de Técnico em Agropecuária subsequente, totalizando mais de 820 alunos matriculados. Em 2016 iniciam as atividades do curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, com a previsão de mais 35 vagas.

O processo de construção deste Campus para que se configure num centro de formação de qualidade, no compromisso de formar e transformar a sociedade é um desafio permanente.

A implantação e ampliação gradativa dos cursos técnicos é um instrumento precioso para adequar o ensino técnico brasileiro ao contexto da realidade socioeconômica do país. Não se trata apenas de implantar cursos novos, mas de criar uma nova sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade.

3.3. Perfil do Campus

O IFMT - Campus Campo Novo do Parecis tem a missão de promover a educação integral por meio de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais que atuem de forma qualitativa, reflexiva e crítica, no desenvolvimento econômico, cultural e tecnológico da sociedade.

Por isso, possui um perfil agroindustrial, mas que volta a sua atenção à gestão para atender as necessidades de formação profissional no Município, considerando que tanto o

município de Campo Novo do Parecis como a região vem apresentando ímpar crescimento econômico e social dentro do estado de Mato Grosso, gerando novos “postos de trabalho”.

Ao promover um curso do eixo tecnológico de gestão e negócios tem-se a missão de atender a necessidade do agronegócio, ressaltando-se a grande profissionalização do campo e conseqüentemente das fazendas da região. Na chapada dos Parecis pratica-se a chamada agricultura profissional, com a produção em grandes extensões de terra e com o uso intensivo de tecnologia, tanto na infraestrutura de máquinas e equipamentos de última geração quanto na gestão integrada dos processos produtivos.

3.4. Áreas de Atuação

O Campus Campo Novo do Parecis atua prioritariamente nas áreas agrícolas e agroindustriais. Mas, tem pautado suas definições de oferta de cursos a partir da demanda socioeconômica local e regional.

Assim, no concernente à formação técnica e tecnológica, considerando as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores Tecnológicos e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, este *campus* tem definido sua atuação nos seguintes eixos tecnológicos:

- a) Recursos Naturais;
- b) Produção Alimentícia;
- c) Gestão e Negócios.

Ainda, há a garantia da formação docente na área das Ciências da Natureza e Matemática, com a oferta da Licenciatura em Matemática.

3.5. Vocação

O agronegócio é a vocação principal do Município e da região. O Estado de Mato Grosso desponta como um dos mercados mais promissores nesta área. Dispõe ainda de diversos programas de incentivos fiscais e financeiros nas áreas industriais com infraestrutura adequadas, grandes reservas de recursos naturais, linhas de financiamento, programas de formação e captação de recursos humanos e rodovias federais.

Os arranjos produtivos locais têm foco nas áreas de Mecanização, Agropecuária, Agroindústria, Agronegócio e Turismo. O crescimento da agropecuária cria também boas possibilidades de investimentos nas áreas de comércio, serviços e setores industriais. Por isso, fomentar formação profissional na área de Gestão e Negócios, em diálogo com o agronegócio,

é propor o desenvolvimento das atividades de suporte para a operacionalização da produção agrícola.

3.6. Princípios

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, Campus Campo Novo do Parecis, enquanto instituição educacional pública de formação humana, científica e tecnológica, tem por princípios:

- defesa da educação pública e de qualidade;
- autonomia institucional;
- gestão democrática e descentralização gerencial, gerindo as atividades com ética e responsabilidade, alicerçadas no exercício da moral e da honestidade;
- compromisso social, parcerias e diálogo permanente com a sociedade;
- valorização do ser humano, com respeito à pluralidade e divergências de ideias, sem discriminação de qualquer natureza;
- construção e difusão do conhecimento, buscando atender as expectativas da sociedade e as exigências do mercado.

3.7. Finalidades

O IFMT - Campus Campo Novo do Parecis é instituição de ensino superior, especializado na oferta de educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino; dotado de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didática e disciplinar, compatíveis com sua personalidade jurídica e de acordo com seus atos constitutivos.

Tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica para os diversos setores da economia; devendo, ainda, realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, articulado com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional.

Em conformidade com a legislação específica que rege os institutos federais (Lei nº 11.892/2008), são finalidades deste *campus*:

I - ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

4. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Administração/Proeja está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores da educação brasileira explicitados na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) - Lei nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Médio no sistema educacional brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integralização destes dois níveis que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão.

Estão presentes também, como marcos orientadores desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Campo Novo do Parecis, de promover educação científico-tecnológico-

humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais tendo condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação e da formação de professores fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

As transformações que estão ocorrendo no mundo dos negócios, a globalização e a competitividade estão conduzindo as empresas a horizontalizar suas estruturas e substituir a gestão pela hierarquia por uma gestão baseada no contrato. Isto está ocorrendo não só nas empresas privadas, mas também nas organizações públicas de um grande número de países.

Essas mudanças fazem com que a competição interna nas organizações esteja associada à ética e seja feita em bases técnicas. O trabalho cooperativo em células e equipes, ganha espaço como forma de organização do trabalho no mundo dos negócios. A formação de equipes ganha importância nas diferentes áreas de produção pelo fato da maior competitividade na área de gestão e negócios ser determinada pela perícia da empresa em traduzir tendências do mercado em produtos e processos.

Nesse cenário de transformação dos espaços de trabalho e dos fazeres profissionais, o estado de Mato Grosso busca novas alternativas para o crescimento e a região é considerada uma das melhores em termos de investimentos do Brasil. Aliado a isto, o Estado tem localização privilegiada e espaço em abundância dentro de uma visão econômica empreendedora com infinitas possibilidades para a viabilização de novos investimentos. O Estado de Mato Grosso desponta nos quatro cantos do mundo, como um dos mercados mais promissores.

O IFMT, Campus Campo Novo do Parecis, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação técnica e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, redefiniu sua função social em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste contexto social e econômico. Dessa forma, consciente do seu papel social, entende que não pode prescindir de uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade de forma participativa ética e criativa.

Visando responder à demanda social por políticas públicas perenes relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, as quais envolvam ações educativas baseadas em

princípios epistemológicos que resultem em um corpo teórico bem definido e respeite as dimensões sociais, econômicas, culturais, cognitivas e afetivas do estudante da EJA, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) busca por meio desta proposta atender a essa clientela através da oferta profissional técnica de nível médio, da qual são excluídos, como também do próprio Ensino Médio.

De acordo com os fundamentos legais que orientam a educação brasileira, o Ensino Médio, concebido como última etapa da Educação Básica deve ser articulado ao mundo do trabalho, da cultura e da ciência, constituindo-se em um direito social e subjetivo e a educação Profissional, para ser realmente efetiva, precisa da Educação Básica (fundamental e médio) e deve articular-se a ela e às mudanças técnico-científicas do processo produtivo.

O IFMT, Campus Campo Novo do Parecis, ao integrar a Educação Profissional a Educação Básica na modalidade EJA, inova pedagogicamente sua concepção de Ensino Médio, em resposta aos diferentes sujeitos sociais para os quais se destina, por meio de um currículo integrador de conteúdos do mundo do trabalho e da prática social do estudante, levando em conta os saberes de diferentes áreas do conhecimento.

Na tentativa de atender a essa demanda de formação profissional para novos “postos de trabalho” que acompanha o crescimento econômico do Estado, o Campus Campo Novo do Parecis lança o desafio da oferta de um curso na modalidade Educação de Jovens e Adultos, agora Curso de Técnico em Administração/Proeja, para atender de um lado, as necessidades de elevação da escolaridade de jovens e adultos que ainda se encontram excluídos da escola e do mundo do trabalho e, por outro lado as empresas que necessitam de trabalhadores qualificados para preenchimento de vagas nos vários nichos de mercado, o que oferece diversas oportunidades para a atuação do técnico em administração em todos os segmentos da economia, comércio, serviços e indústria, mas em especial nos escritórios de fazendas, condomínios e demais atividades pertinentes à gestão agrícola, bem como na gestão pública, dentro das diversas secretarias do governo municipal.

Espera-se do Técnico em Administração um comprometimento com resultados e a capacidade de responder por todo o processo administrativo, demonstrando conhecimento dos procedimentos organizacionais específicos aplicáveis a qualquer tipo de organização, com atitudes empreendedoras, visando sempre a adequação das necessidades às regras do mercado, definindo novos caminhos, implementando, avaliando e corrigindo rotas e processos, quando necessário.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

O curso Técnico em Administração/Proeja tem como objetivo formar um profissional-cidadão, técnico de nível médio, competente, capaz de articular teoria e prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para o desenvolvimento das rotinas administrativas.

5.2 Objetivos específicos

a) Oportunizar uma condição de profissionalização dos jovens e adultos que já concluíram o ensino fundamental e que desejam habilitar-se em Administração para ingressar no mundo do trabalho;

b) Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista direcionados para a área Gestão e Negócios;

b) Proporcionar condições favoráveis para aplicação dos conhecimentos apreendidos em situações hipotéticas e/ou reais nas operações administrativas;

c) realizar atividades nas áreas de gestão de compras, recursos humanos, vendas, fiscal e financeira, dentro do contexto da nossa economia globalizada;

d) Possibilitar o desenvolvimento de competências demandadas do mundo do trabalho, assim como uma formação técnica-humanista.

e) Desenvolver no curso um ensino baseado na prática, visando à ação profissional, com uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado;

f) Maximizar a utilização dos recursos físicos e humanos do IFMT Campus Campo Novo do Parecis, oferecendo novas oportunidades de formação técnica profissionalizante em conhecimentos e procedimentos relativos à Administração;

g) Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento, de modo a formar além de técnicos, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo, educando-as para a vida e para o trabalho.

6. DIRETRIZES

O Curso Técnico em Administração, integrado ao nível médio, na modalidade Proeja, observa as seguintes diretrizes legais:

- Constituição Federal do Brasil;
- Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei nº 10.793/2003, que altera a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta a Lei 9.394/96;
- Resolução CNB/CEB nº 1/2004, que define diretrizes para a organização e a realização de estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação Especial e de Jovens e Adultos;
- Parecer CNB/CEB nº 39/2004, que dispõe sobre a aplicação do Decreto 5.154/04 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- Decreto nº 5.840/2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA);
- Lei nº 10.639/2003, combinada com a Lei nº 11.645/2008, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do ensino da temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- Lei nº 11.741/2008, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica;
- Lei nº 11.684/2008, que inclui filosofia e a sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos de ensino médio;
- Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei nº 11.892/2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências;
- Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte;
- Lei nº 13.146, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

- Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a Educação Especial;
- Resolução CNE/CEB nº 1/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB nº 1/2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- Resolução nº 104/2014, que aprova a organização didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso;
- Resolução CNE/CEB nº 06/2016, que define Diretrizes Operacionais Nacionais para o credenciamento institucional e a oferta de cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, na modalidade Educação a Distância, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino.

7. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

7.1. Público Alvo

O Curso de Técnico em Administração/Proeja ofertará 40 (quarenta) vagas, com entrada anual e destinado a estudantes com idade mínima de 18 anos completos, portadores do certificado de conclusão do Ensino Fundamental, ou equivalente, ou que o concluirá até o ato da matrícula. O curso terá duração de seis semestres, com aulas presenciais, no período noturno, de segunda a sexta-feira, com regime de matrículas semestrais.

O tempo mínimo para integralização do Curso de Técnico em Administração/Proeja é de 3 (três) anos e o tempo máximo é de 6 (seis) anos.

7.2. Inscrições

Nos termos do art. 94 da Organização Didática do IFMT, para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá formalizar sua inscrição em local e datas definidos em edital.

O candidato Portador de Necessidades Especiais deverá proceder de acordo com o

estabelecido no edital do processo seletivo, para que seja garantido o direito ao atendimento compatível com sua necessidade.

7.3. Processo Seletivo

O processo seletivo tem uma perspectiva inovadora, contemplando aspectos socioeconômicos, psicológicos e educacionais, com uma proposta não-mecanicista tradicional e mais humanizada, sempre considerando a realidade do Campus Campo Novo do Parecis, poderá consistir de um ou mais destes meios:

- a) pesquisa de realidade socioeconômica;
- b) entrevista;
- c) análise de histórico escolar;
- d) resultado de provas de conhecimentos específicos.

A seleção é classificatória e as chamadas obedecerão à ordem decrescente de classificação, ou seja, da maior nota para a menor.

Quando da aplicação de prova de conhecimentos específicos, as regras e orientações do processo seletivo serão estabelecidas pelo Edital do Processo Seletivo do IFMT.

7.4. Matrícula

Segundo o art. 125 da Organização Didática do IFMT, a matrícula deverá ser efetuada pelo candidato ou seu representante legal, no Registro Acadêmico do *campus*, nos prazos estabelecidos no edital do processo seletivo. Será realizada por meio de requerimento específico acompanhado dos seguintes documentos:

- I - uma foto 3 x 4 recente;
- II - certidão de nascimento ou casamento;
- III - formulário de matrícula devidamente preenchido na Secretaria Geral de Documentação Escolar do Campus, assinado pelo discente ou seu responsável legal;
- IV- carteira de registro geral (RG);
- V- cadastro de pessoa física (CPF);
- VI- certificado de reservista (se maior de idade e homem);
- VII- título de eleitor (se maior de idade);
- VIII- comprovante de residência;
- IX- histórico escolar; e

X- certificado de conclusão correspondente ou equivalente.

Os documentos podem ser apresentados na forma de cópias autenticadas por cartório de registro civil ou cópias simples, sendo essas acompanhadas dos originais.

Caso as vagas não sejam preenchidas em sua totalidade, após a matrícula da 1ª chamada, será publicada a relação dos candidatos aprovados para a 2ª chamada e, assim, sucessivamente, até que as vagas sejam preenchidas pelos candidatos aprovados e/ou classificados. Apenas no caso de não preenchimento, abrir-se-á novo processo seletivo.

7.5. Transferência

O processo legal para transferências internas e externas está regido pelo disposto na Organização Didática do IFMT, aprovada pela Resolução/CONSUP nº104, de 15 de dezembro de 2014, que orienta quanto aos procedimentos em casos de transferências internas e externas de alunos.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Departamento de Ensino, seguindo a legislação vigente.

8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional egresso do Curso de Técnico em Administração/Proeja do IFMT Campus Campo Novo do Parecis, deve ser capaz de processar as informações, acompanhando e avaliando a evolução dos conhecimentos oriundos da atividade exercida, tendo senso crítico, criatividade, atitude ética, polivalente e com capacidade de desenvolver, com autonomia, suas atribuições. Deve ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável da região, integrando a formação técnica à humana na perspectiva de uma formação continuada.

Profissionalmente, deve ser capaz de:

- a) executar operações administrativas, relativas a protocolos e arquivos;
- b) confeccionar e expedir documentos;
- c) controlar estoques;
- d) aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas;
- e) operar sistemas de informação gerencial de pessoal e de materiais.
- f) auxiliar no desenvolvimento de atividades de planejamento e supervisão nos setores de atuação;
- g) controlar rotinas administrativas;

- h) auxiliar na administração do escritório e processos em geral;
- i) executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, vendas, produção, materiais, marketing e logística.

Além deste, deve demonstrar um perfil de formação geral que lhe possibilite:

a) conhecer as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação básica para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

b) compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;

c) ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;

d) compreender e aplicar os conhecimentos científico-tecnológicos para explicar o funcionamento do mundo e dos processos produtivos, auxiliando no planejamento, execução e avaliação das ações de intervenções na realidade.

Além destas competências, o Técnico em Administração deverá conhecer e trabalhar habilidades pessoais, como:

- a) Definir método de trabalho;
- b) Apresentar soluções;
- c) Agir com tolerância e flexibilidade;
- d) Buscar aprimoramento profissional;
- e) Demonstrar facilidade de comunicação verbal e escrita;
- f) Agir com ética profissional;
- g) Tomar iniciativa;
- h) Evidenciar comprometimento;
- i) Trabalhar em equipe;
- j) Exercer liderança;
- k) Atender clientes;
- l) Agir com eficiência e eficácia;
- m) Desenvolver a capacidade de empreender dentro e fora da organização.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Administração/Proeja observa as

determinações legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, nos Decretos nº 5.154/2004 e, nº 5.840/2006, nas Resoluções CNE/CEB nº 01/2000, nº 01/2004 e nº 01/2005, bem como nas diretrizes definidas no projeto pedagógico do IFMT, Campus Campo Novo do Parecis.

A organização do curso está estruturada numa matriz curricular integrada, constituída por uma base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos de:

- Formação geral, que integra disciplinas das três áreas de conhecimento do Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), observando as especificidades de um currículo integrado com a educação profissional na modalidade EJA;
- Parte diversificada, que integra disciplinas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos; e
- Formação profissional, que integra disciplinas específicas da área de Gestão e Negócios.

Em atendimento à dispositivos legais vigentes, o curso de Técnico em Administração/Proeja abordará transversalmente em todos os componentes curriculares, bem como nas disciplinas pertinentes, os seguintes temas importantes na formação do indivíduo:

- a) Educação ambiental em cumprimento da Lei nº 9.975,99, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 02/2012;
- b) História e cultura afro-brasileira e indígena, em cumprimento das Leis nº 10.639/2003, nº 11.645/2008 e Parecer CNE nº 03/2004;
- c) Educação em direitos humanos, em cumprimento ao Decreto nº 7.037/2009, Parecer CEB/CP nº 08/2012 e Resolução CNE/CP nº 01/2012;
- d) Segunda língua estrangeira, em atendimento a Lei nº 11.161/2005 e Parecer CNE/CEB nº 18/2007.

9.1 Indicativos da organização curricular

O Curso Técnico em Administração/Proeja organizar-se-á em disciplinas obrigatórias, disciplina optativa e Estágio Supervisionado. O aluno deverá optar por uma das disciplinas optativas previstas para o curso que será de caráter obrigatório e submete-se às mesmas regras e orientações dos componentes curriculares obrigatórios, nos termos da organização didática

vigente.

Sobre a organização dos horários e dias letivos	
Duração da hora aula	50 minutos
Número de aulas por noite	4 aulas/noite
Quantidade de aulas semanais	20 aulas semanais
Dias letivos semanais/turnos	Noturno: de segundas à sexta feiras Vespertino: sábados a tarde (complementação do calendário acadêmico)
Dias letivos	200/ano
Quantidade de semanas no semestre	20

Sobre o ingresso	
Número de alunos por turma	40 alunos
Número de turmas ingressantes anualmente	1

Sobre as cargas horárias	
Carga horária do Ensino Básico 1º semestre	204 horas.
Carga horária do Ensino Básico 2º semestre	204 horas.
Carga horária do Ensino Básico 3º semestre	204 horas.
Carga horária do Ensino Básico 4º semestre	170 horas.
Carga horária do Ensino Básico 5º semestre	204 horas.
Carga horária do Ensino Básico 6º semestre	204 horas.
Total de carga horária do Ensino Básico	1.156 horas.
Carga horária do Ensino Profissionalizante 1º semestre	136 horas.
Carga horária do Ensino Profissionalizante 2º semestre	136 horas.
Carga horária do Ensino Profissionalizante 3º semestre	136 horas.
Carga horária do Ensino Profissionalizante 4º semestre	170 horas.
Carga horária do Ensino Profissionalizante 5º semestre	170 horas.
Carga horária do Ensino Profissionalizante 6º semestre	272 horas.
Total de carga horária do Ensino Profissionalizante	1.020 horas.
Carga horária do Estágio Profissional Obrigatório	200 horas.
Optativa: Libras: Educação para a Diversidade	34 horas
Optativa: Ética e Responsabilidade Social	34 horas
Optativa: Comportamento Organizacional	34 horas
Carga horária total do curso	2.410 horas.

9.2. Matriz Curricular

O Curso Técnico em Administração/Proeja está organizado em regime semestral com

terminalidade (certificação por etapas). O curso está estruturado com uma carga-horária de disciplinas de 2.410 horas, computados nestes 200 horas de estágio supervisionado.

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - PROEJA																
REGIME INTEGRADO E SEMESTRAL																
		1º Sem		2º Sem		3º Sem		4º Sem		5º Sem		6º Sem		TOTAL AULAS	TOTAL HORAS	
		A/S Sem	CH Total	A/S Sem	CH Total	A/S Sem	CH Total	A/S Sem	CH Total	A/S Sem	CH Total	A/S Sem	CH Total			
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	2	34	2	34	2	34	2	34	2	34	2	34	240	204	
	Matemática	2	34	2	34	2	34	2	34	2	34	2	34	240	204	
	Física	2	34	2	34									80	68	
	Química					2	34	2	34					80	68	
	Biologia									2	34	2	34	80	68	
	História			2	34			2	34			2	34	120	102	
	Geografia	2	34			2	34			2	34			120	102	
	Sociologia	1	17			1	17			1	17			60	51	
	Filosofia			1	17	1	17			1	17			60	51	
	Artes	1	17	1	17									40	34	
Total Base Nacional Comum		10	170	10	170	10	170	8	136	10	170	8	136	1120	952	
NÚCLEO DIVERSIFICADO	Inglês Instrumental	2	34			2	34			2	34			120	102	
	Informática			2	34			2	34			2	34	120	102	
	Total Núcleo Diversificado	2	34	2	34	2	34	2	34	2	34	2	34	240	204	
NÚCLEO PROFISSIONAL	Auxiliar em Administração	Introdução à Administração I	2	34										40	34	
		Matemática Financeira	2	34										40	34	
		Noções de Direito	2	34											40	34
		Redação Empresarial e Oficial	2	34											40	34
		Introdução à Administração II			2	34									40	34
		Estatística			2	34									40	34
	Assistente em Administração	Contabilidade Geral			4	68									80	68
		Documentação e Gestão de Arquivos					2	34							40	34
		Introdução à Economia					2	34							40	34
		Gestão de Pessoas I					2	34							40	34
		Gestão de Custos					2	34							40	34
		Gestão de Pessoas II							2	34					40	34
		Gestão de Materiais e Patrimônio							2	34					40	34
		Empreendedorismo							2	34					40	34
	Técnico em Administração	Gestão Financeira I							2	34					40	34
		Marketing I							2	34					40	34
		Gestão Financeira II									2	34			40	34
		Marketing II									2	34			40	34
		Gestão da Produção									2	34			40	34
		Projeto Integrador									4	68			80	68
		Logística											2	34	40	34
		Gestão de Processos Internos											2	34	40	34
		Gestão da Qualidade											2	34	40	34
		Rotinas Trabalhistas											2	34	40	34
	Trabalho de Conclusão do Curso												8	136	160	136
	Total Núcleo Profissional		8	136	8	136	8	136	10	170	10	170	16	272	1200	1020
	Total Aulas Semanais/Horas por Semestre		20	340	20	340	20	340	20	340	22	374	26	442	2560	2176
Estágio Supervisionado - horas														200	200	
Disciplina Optativa												2	34	40	34	
Total Geral														2800	2410	

9.3 Certificação por etapas

A estrutura para a habilitação no curso de Técnico em Administração/Proeja está dividida em três etapas.

a) 1ª etapa: com o encerramento do segundo semestre, corresponde à função de fundamentos da administração, direito e contabilidade, base para a formação do Auxiliar em Administração;

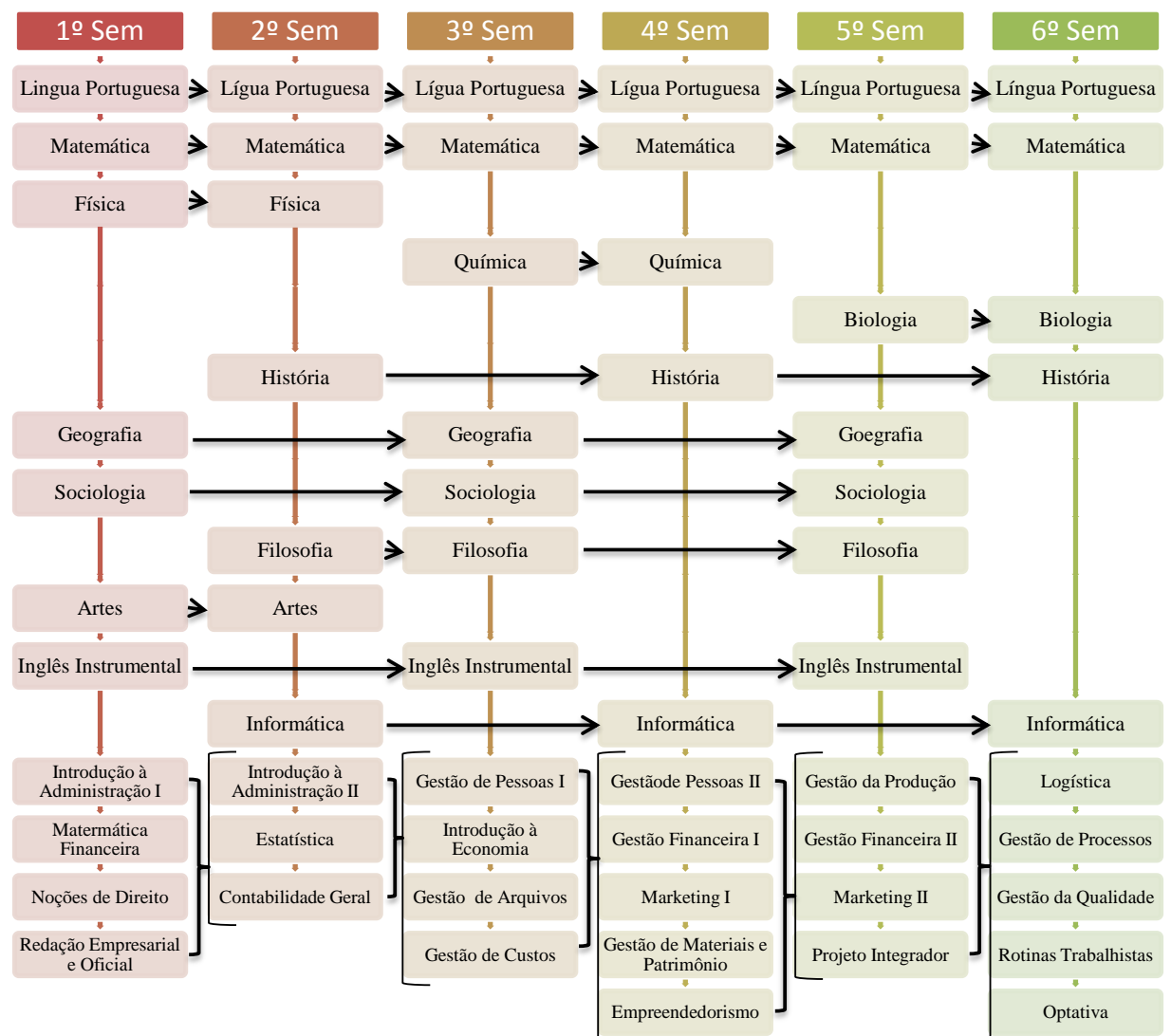
b) 2ª etapa: com o encerramento do quarto semestre, corresponde à função a gestão do ambiente de trabalho, controle de estoques, finanças e aprofundamento dos conhecimentos de mercado, base para a formação de Assistente em Administração;

c) 3ª etapa: com o encerramento do sexto semestre, corresponde às competências básicas que completarão a formação requerida ao Técnico em Administração.

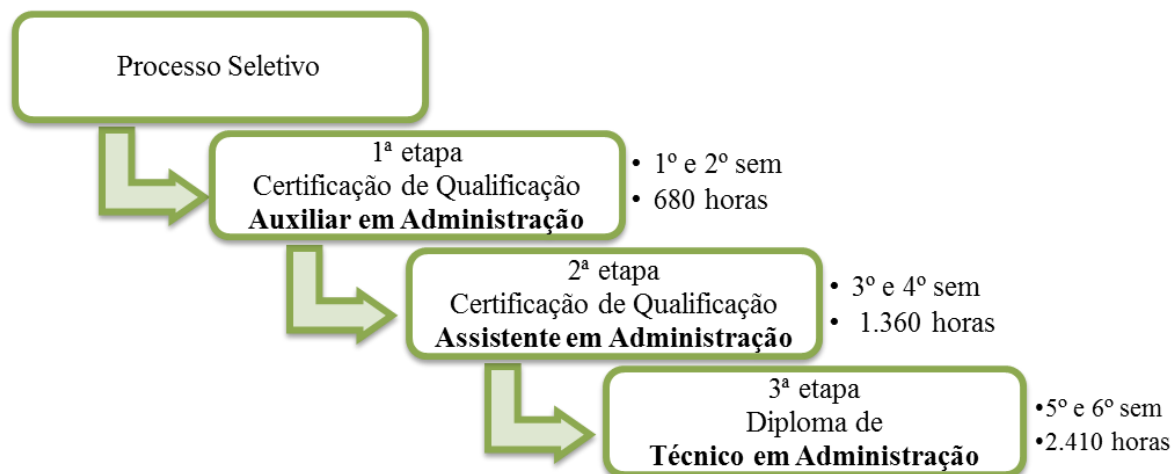
As etapas possibilitarão a emissão dos certificados de qualificação profissional. Em cada etapa se encontrarão as bases tecnológicas necessárias na construção das competências e habilidades específicas para formação desejada.

9.4 Fluxogramas

9.4.1 Fluxograma geral



9.4.2 Fluxograma de certificação



9.5 Ementas

1º SEMESTRE		
DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA		
SEMESTRE: 1º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Leitura e escrita dos gêneros: instruções de uso, instruções de montagem, regulamentos, estatutos, constituições, listas, contratos, pedidos de aquisição de mercadorias e serviços, manuais. Produção de texto: planejamento, escrita e revisão – organização textual. Produção textual de um contrato de compra e venda.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. ABAURRE, Maria Luiza M.et. al. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo; Moderna, 2008.		
2. AMORA, Antônio Soares. Minidicionário Amora da língua portuguesa. 19 ed. São Paulo; Saraiva, 2009.		
3. RAMOS, Rogério de Araújo (org.). Ser protagonista: Língua Portuguesa. São Paulo: Edições SM, 2013. Vol.1.		
b) Complementar:		
1. AMARAL, Emilia et. al. Novas palavras. 2 ed. São Paulo; FTD,2005.		
2. CEREJA, William Roberto, COCHAR, Thereza. Gramática reflexiva. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.		
3. _____. Português linguagens. 3 ed. São Paulo; Atual, 2009.		
4. CEREJA, Thereza Cochar Magalhães, PORTUGUÊS: Linguagens, 2ª Edição revisada e atualizada, Atual Editora, 2002. Livros didáticos do FNDE.		
5. ABAURRE, Maria Luiza M. et al. Português: Contexto, interlocução e sentido. São Paulo, 2008. Vol.1		

6. ASSIS, Machado. Dom Casmurro.
 7. KASPARY, Adalberto. Redação oficial: normas e modelos. Edita, 2004.
 8. QUINTANA, Mário. 80 anos de poesia. Globo, 2008.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
SEMESTRE: 1º	AULAS/SEMANA	2
	C.H Semestral	34
EMENTA: Operações com conjuntos (números inteiros e decimais); Funções do 1º e 2º grau.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática. v.1. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.		
2. DANTE, L. R. Matemática Contextos e Aplicações. v.1. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2011.		
3. LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A Matemática do Ensino Médio. v. 1. Coleção do Professor de Matemática. 10ª ed. Rio de Janeiro: SBM 2012.		
b) Complementar:		
1. IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de Matemática Elementar(11 Volumes). São Paulo: Atual, 2007.		
2. IEZZI, G. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010.		
3. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática Ensino Médio. v. 1. 5ª ed. Editora Saraiva.		
4. BARRETO FILHO, B.; DA SILVA, C. X. Matemática Aula por Aula. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.		
5. BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R. Matemática Completa. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.		

DISCIPLINA: FÍSICA		
SEMESTRE: 1º	AULAS/SEMANA	2
	C.H Semestral	34
EMENTA: Mecânica. Calorimetria;		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. JUNIO, Francisco Ramalho, FERRARO, Nicolau G. SOARES, Paulo Antônio T. Coleção Moderna Plus - Física 1. São Paulo: Moderna, 2014.		
2. GONÇALVES, Aurélio. Física. Volume único. São Paulo: Scipione: 2005		
3. GASPAR, Alberto. Física. Volume único. São Paulo: ática, 2005.		
b) Complementar:		
1. GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física. v.2– GREF. 7ed. São Paulo: Edusp, 2001.		
2. BLAIDI, Sant'Anna. MARTINI, Gloria. REIS, Hugo Carneiro. SPINELLI, Walter. Conexões com a física. Vol. 1. 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2010.		
3. HALLIDAY, David; et al. Física 1. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol.1, 2009.		
4. PAUL, A. Tipler. GENE, Mosca. Física para cientista e engenheiros. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol.1, 2008.		
5. YAMAMOTO, KAZUHITO. FUKE, LUIZ FELIPE. FISICA PARA O ENSINO MEDIO, V.1 - Ensino Médio - 1º ano, 2º Ed. São Paulo, Saraiva, 2011.		

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

SEMESTRE: 1º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Conceitos básicos de Geografia; Globalização; Comércio mundial; Mercados regionais; Setores da economia.		
BIBLIOGRAFIAS:		
Básica:		
1. RIGOLIN, T. & MARINA, L. Fronteiras da Globalização. Volume 1. São Paulo: Ática, 2013.		
2. SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2013.		
3. VESENTINI, J. W. Geografia: o mundo em transição. Volume 1. São Paulo: Ática, 2013.		
Complementar:		
1. BOLIGIAN, L.; Alves, A. Geografia: espaço e vivência. Saraiva. 2 ed. 2013.		
2. COELHO, Maria de Amorim. Geografia Geral: O espaço natural e econômico. São Paulo: Moderna, 2006.		
3. GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. Geografia geral. São Paulo: Scipione, 2000.		
4. LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007.		
5. MIRANDA, L.; AMORIM, L. Mato Grosso: atlas geográfico. Cuiabá: Entrelinhas.		
6. AB´SABER, Aziz. Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.		
7. CORRÊA, Roberto L.; ROSENDAHL, Zeni. (Orgs.) Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.		
8. TAMDJIAN, James Omy. Geografia Geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTC, 2004.		
9. VESSENTINI, José William. Geografia Geral e do espaço. São Paulo: Ática, 2006.		
10. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o Ensino Médio:		

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA		
SEMESTRE: 1º	AULAS/SEMANA	1
	C.H. Semestral	17
EMENTA: Sociologia Geral. A sociologia como ciência. A Relação Indivíduo – Sociedade. A Declaração dos Direitos do Homem da Organização das Nações Unidas (ONU): Princípios e Valores. A Cultura: Conceito e Estrutura da Cultura. Etnocentrismo e Desenvolvimento da Cultura. Manifestações da diversidade étnico-racial na escola e na comunidade. Políticas públicas etno-raciais.		
BIBLIOGRAFIAS:		
Básica:		
1. MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.		
2. TOMAZI, N. D. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 2000.		
3. TOMAZI, N. D.. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2007.		
Complementar:		
1. COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2006.		
2. GIDDENS, A. Sociologia. São Paulo: Artmed, 2005.		
3. HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.		
4. QUINTANEIRO, T. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.		
5. IANNI, O. A sociologia e o mundo moderno. São Paulo: EDUC, 1988. (Série Textos em		

Ciências Sociais).

DISCIPLINA: ARTES

SEMESTRE: 1º	AULAS/SEMANA	1
	C.H Semestral	17

EMENTA:

História da Arte. Estilos artísticos. Métodos de produção artística. Análise de obras de arte. Presença do povo africano e indígena na arte brasileira.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. PROENÇA, Graça. História da arte. São Paulo: Ática, 2007.
2. ROSSI, Maria H. W. Imagens que falam, leitura da arte na escola. Porto Alegre: Mediação, 2003.
3. FERREIRA, Sueli. O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papirus, 2001.

b) Complementar:

1. BARBOSA. Ana Mae T.B (Org). Arte-educação no Brasil: das origens ao Modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.
2. CAVALCANTI. Carlos, Conheça os estilos de pintura: da Pré-História ao Realismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
3. COSTA, Cristina. Questões de arte. O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.
4. IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto - Alegre: Artes médicas, 1995.
5. LAGO, Pedro Correa. Caricaturistas brasileiros. Rio de Janeiro: Sextante Artes, 1999.

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL

SEMESTRE: 1º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Habilidade leitura: Cognatos e falsos cognatos; estratégia de skimming and scanning na leitura de etiquetas e rótulos.

Habilidade escrita: Escrever um e-mail pedindo informações sobre um produto.

Habilidades ouvir e falar: Situação de atendimento do balconista de loja e de hotel.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês (Português-Inglês / Inglês-Português)- Book (ISBN) 978-0-19-431739-9.
2. COTTON, David; Falvey, David; Kent, Simon. Market Leader. Elementary Business English. Longman/Pearson Education Limited, Course Book with Multi-Rom – Audio CD (New Edition), 2008.
3. GARSIDE, Tony; GARSIDE, Barbara. Essential Telephoning in English. Cambridge University Press, Pre-Intermediate to Intermediate Level, 4th printing, 2006.

b) Complementar:

1. DAVIES, Bem. P. Inglês em 50 aulas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. FERRARI, M. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2008.
3. MARQUES, A. Novo ensino médio – inglês. V. Único. São Paulo: Ática, 2009.
4. TORRES, Nelson; Gramática Prática da Língua Inglesa: o Inglês Descomplicado; Editora Saraiva.
5. VELLOSO, Mônica S. Inglês instrumental. Brasília: Vescton, 2009.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO I		
SEMESTRE: 1º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Conceitos, importância e campo de atuação. Antecedentes históricos da administração. Áreas funcionais e níveis da administração. Habilidades, papéis e funções do Administrador. Etapas do Processo Administrativo: Planejamento, Organização, Direção e Controle.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria Geral da Administração, Vol. I e II. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 2006.		
2. RIBEIRO, Antonio de Lima. Teoria da Administração. São Paulo: Saraiva, 2006.		
3. MAXIMIANO, A. C. Amaru. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2006. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba Campus João Pessoa.		
b) Complementar:		
1. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da Administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage learning, 2008.		
2. DRUCKER, P. F. Administrando para o futuro: Os anos 90 e a virada do século. São Paulo: Pioneira, 2003.		
3. ARAÚJO, Luis César G. de. Teoria Geral da Administração: aplicações e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo, Atlas, 2004.		
4. CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Claudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração Teoria e Processos. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2005.		
5. LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração: princípios e tendências. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2008.		
6. STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1995.		
7. TACHIZAWA, Takeshy; CRUZ JUNIOR, João B.; ROCHA, José A. Gestão de Negócios: Visões e dimensões empresariais da organização. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.		

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA		
SEMESTRE: 1º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Conceitos de porcentagem. Juros simples e compostos. Taxas proporcionais e equivalentes. Série de Pagamentos. Valor Presente Líquido.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas aplicações. Atlas, 11 ed, 2009.		
2. BRANCO, A. C. C. Matemática Financeira Aplicada. Cengage, 2010.		
3. CRESPO, A. A. Matemática Financeira Fácil. Saraiva Editora. 14 Ed, 2009.		
b) Complementar:		
1. BRUNI, A. L. Matemática Financeira com HP12C e EXCEL. Atlas. 5 Ed, 2008.		
2. BUSSAB, W. O.; MORETIN, P.A. Estatística Básica. 6 ed. Saraiva, 2010.		
3. FARO, C. Fundamentos da Matemática Financeira. Saraiva, 2011.		
4. PUCCINI, A. L. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. Campus, 2011.		
5. VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática Financeira. Atlas, 2000.		

DISCIPLINA: NOÇÕES DE DIREITO		
SEMESTRE: 1º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Teoria do Direito: Noções gerais do Direito, Conceito do Direito, Ramos do Direito, Fontes do Direito, Aplicação das normas do Direito e Princípios do Direito. Direito Comercial: Direito Empresarial, Empresário Individual e Sociedade Empresária, Estabelecimento Empresarial, Títulos de Crédito, Falência e Recuperação Judicial.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 5a. Ed. São Paulo: Atlas. 2005;		
2. COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito Comercial. 11ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.		
3. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. Volumes 1 e 2. São Paulo: Saraiva, 2007.		
b) Complementar:		
1. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
2. VENOSA; S. S.; RODRIGUES, C. Direito Civil: direito empresarial – vol. VIII. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
3. FABRETTI; L. C.; FABRETTI; D.; FABRETTI; D. R. Direito empresarial para os cursos de administração e ciências contábeis. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
4. FAZZIO, Waldo Júnior. Manual de Direito Comercial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
5. FILOMENO, José Geraldo Brito. Manual de Direito do Consumidor. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.		

DISCIPLINA: REDAÇÃO EMPRESARIAL E OFICIAL		
SEMESTRE: 1º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Prática de comunicação verbal (leitura e escrita) da correspondência técnico-administrativa. Estética dos documentos. Técnicas de redação. Linguagem empresarial. Manuais de Redação. Redação de documentos: atas, requerimentos, declarações, ofícios, memorandos, portarias, despachos e demais documentos da área empresarial e oficial.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. BRASIL, Presidência da República (1991). Manual de redação da Presidência da República. Brasília. Presidência da República.		
2. MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. 6ªed. São Paulo: Atlas, 2007. 3.		
3. CARNEIRO, A. D. Redação em construção: a escritura do texto. São Paulo: Moderna, 2004.		
4. GOLD, M. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. 3 ed. 5. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005.		
b) Complementar:		
1. MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.		
2. ROSENTHAL, Marcelo. Gramática para concursos. 3ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.		
3. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.		
4. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São		

Paulo: Martins Fontes, 2008.

5. MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.

6. MEDEIROS, J. B. Redação empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

2º SEMESTRE

DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA

SEMESTRE: 2º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Leituras que englobam textos da ordem do relatar. Roda de curiosidades: comunicação oral de notícias lidas em jornais e revistas e contadas para os colegas. Roda de leitura de crônicas jornalísticas contemporâneas. Leitura e escrita dos gêneros: notícia, reportagem, (auto) biografias (inclusive de escritores), testemunhos, relatos, curriculum vitae. Produção de texto, comportamentos escritores e revisão (segmentação de palavras, organização de ideias, substituição das marcas da oralidade e ortografia). Produção textual do próprio curriculum. Produção textual de uma autobiografia. Café Literário.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. ABAURRE, Maria Luiza M.et. al. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo; Moderna, 2008.
2. AMORA, Antônio Soares. Minidicionário Amora da língua portuguesa. 19 ed. São Paulo; Saraiva, 2009.
3. RAMOS, Rogério de Araújo (org.). Ser protagonista: Língua Portuguesa. São Paulo: Edições SM, 2013. Vol.1.

b) Complementar:

1. AMARAL, Emilia et. al. Novas palavras. 2 ed. São Paulo; FTD,2005.
2. CEREJA, William Roberto, COCHAR, Thereza. Gramática reflexiva. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
3. _____. Português linguagens. 3 ed. São Paulo; Atual, 2009.
4. CEREJA, Thereza Cochar Magalhães, PORTUGUÊS: Linguagens, 2ª Edição revisada e atualizada, Atual Editora, 2002. Livros didáticos do FNDE.
5. ABAURRE, Maria Luiza M. *et al.* Português: Contexto, interlocução e sentido. São Paulo, 2008. Vol.1
6. ASSIS, Machado. Dom Casmurro.
7. KASPARY, Adalberto. Redação oficial: normas e modelos. Edita, 2004.
8. QUINTANA, Mário. 80 anos de poesia. Globo, 2008.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

SEMESTRE: 2º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Função exponencial e logarítmica. Trigonometria no triângulo retângulo: Teorema de Pitágoras, Razões Trigonométricas e Área de Triângulo utilizando a função seno.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática. v.1. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
2. DANTE, L. R. Matemática Contextos e Aplicações. v.1. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2011.
3. LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A Matemática do Ensino Médio. v. 1. Coleção do Professor de Matemática. 10ª ed. Rio de Janeiro: SBM 2012.
b) Complementar:
1. IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de Matemática Elementar(11 Volumes). São Paulo: Atual, 2007.
2. IEZZI, G. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática Ensino Médio. v. 1. 5ª ed. Editora Saraiva.
4. BARRETO FILHO, B.; DA SILVA, C. X. Matemática Aula por Aula. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.
5. BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R. Matemática Completa. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.

DISCIPLINA: FÍSICA		
SEMESTRE: 2º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Eletromagnetismo; Óptica.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. JUNIO, Francisco Ramalho, FERRARO, Nicolau G. SOARES, Paulo Antônio T. Coleção Moderna Plus - Física 1. São Paulo: Moderna, 2014.		
2. GONÇALVES, Aurélio. Física. Volume único. São Paulo: scipione: 2005		
3. GASPAR, Alberto. Física. Volume único. São Paulo: ática, 2005.		
b) Complementar:		
1. GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física. v.2– GREF. 7ed. São Paulo: Edusp, 2001.		
2. BLAIDI, Sant'Anna. MARTINI, Gloria. REIS, Hugo Carneiro. SPINELLI, Walter. Conexões com a física. Vol. 1. 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2010.		
3. HALLIDAY, David; et al. Física 1. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol.1, 2009.		
4. PAUL, A. Tipler. GENE, Mosca. Física para cientista e engenheiros. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol.1, 2008.		
5. YAMAMOTO, KAZUHITO. FUKU, LUIZ FELIPE. FÍSICA PARA O ENSINO MEDIO, V.1 - Ensino Médio - 1º ano, 2º Ed. São Paulo, Saraiva, 2011.		

DISCIPLINA: HISTÓRIA		
SEMESTRE: 2º	AULAS/SEMANA	2
	C.H Semestral	34
EMENTA: O nascimento da humanidade: - Relações políticas, econômicas, sociais e culturais do Mundo Antigo – Egito; Grécia e Roma; Relações políticas, econômicas, sociais e culturais do mundo árabe e Império Islâmico; Relações políticas, econômicas, sociais e culturais do mundo feudal; Mercantilismo e grandes navegações.		
BIBLIOGRAFIAS:		
1. AZEVEDO, Gislane Campos, SERIACOPI, Reinaldo; HISTÓRIA; Volume único, 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2007.		
2. MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. História das cavernas ao terceiro milênio. Volume 1. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010.		

3. VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione: 2013.

Complementar:

1. SIQUEIRA, Elizabeth Madureira; História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais; Ed. Entrelinhas; Cuiabá, 2002.
2. SCHMIDT, Mário; Nova História Crítica; Editora Nova Geração; Volume único; São Paulo, 2007.
3. FIGUEIRA, Divalte Garcia; História: volume único; 1ª edição; São Paulo: Ática, 2007.
4. COTRIM, G. História Global-Brasil e geral. 10 ed. São Paulo: Saraiva. 2009.
5. FAUSTINO, Evandro. A Mentalidade da Grécia Antiga: uma leitura de Édipo rei. São Paulo: Moderna, 1999.
6. FUNARI, P. P. Os Antigos habitantes do Brasil. São Paulo: Unesp/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. (Coleção Nossa História).

DISCIPLINA: FILOSOFIA

SEMESTRE: 2º

AULAS/SEMANA	1
C.H. Semestral	17

EMENTA:

A origem da Filosofia. Mito e Filosofia. Os períodos da Filosofia clássica. Formas de conhecer. Conhecimento científico. Atitude filosófica, reflexão e explicação da realidade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

1. ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. “Filosofando: Introdução à Filosofia”. São Paulo: Moderna, 2009.
2. CHALITA, G. “Vivendo a filosofia”. São Paulo: Atual, 2011.
3. CHAUI, M. “Convite à filosofia”. São Paulo: Ática, 2012.

Complementar:

1. ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. “Temas de Filosofia”. Editora Moderna, 1993.
2. BARTHES, Roland. “Mitologias”. São Paulo: Bertrand, 1999.
3. CORTELLA, Mario Sergio. “Não nascemos prontos! Provocações filosóficas”. 15ª edição, Editora Vozes, 2013.
4. MARCONDES, Danilo. “Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein”. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
5. PERES, Marly N. “Dicionário Básico Escolar de Filosofia”. Global Editora, São Paulo, 2013.

DISCIPLINA: ARTES

SEMESTRE: 2º

AULAS/SEMANA	1
C.H. Semestral	17

EMENTA:

A arte como instrumento favorecedor da aprendizagem. Arte e Criatividade. A necessidade da arte (a origem e a função da arte). As múltiplas linguagens artísticas, música, imagem, poesia, arte visual, teatro, folclore e cultura popular e suas relações com a produção do conhecimento. Sensibilidade estética.

BIBLIOGRAFIA:

a) Básica:

1. COSTA, Cristina. Questões de arte. O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.

2. SCHRAMM, Marilene; CABRAL, Rozenei e PILLOTO, Sílvia. Arte e o ensino da arte: teatro, música, artes visuais. Blumenau: Nova Letra, 2004.

3. FERREIRA. Sueli. O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papirus, 2001.

b) Complementar

1. BARBOSA. Ana Mae T.B(Org).Arte-educação no Brasil:das origens ao Modernismo. São Paulo:Perspectiva,1978.

2. CAVALCANTI. Carlos, Conheça os estilos de pintura:da Pré-História ao Realismo. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira,1967.

3. COSTA, Cristina. Questões de arte. O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.

4. IAVELBERG,Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto - Alegre:Artes médicas,1995.

5. LAGO, Pedro Correa. Caricaturistas brasileiros. Rio de Janeiro: Sextante Artes,1999.

DISCIPLINA: INFORMÁTICA		
SEMESTRE: 2º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Pré-história e história da evolução de computadores. Conceitos básicos de hardware e software, componentes básicos de um computador (placa-mãe, processador, memórias, chipset, barramento e fonte), unidades de medidas e sistemas de numeração. Periféricos de Entrada e Saída (E/S), novidades em tecnologia e suas aplicabilidades. Conceitos gerais sobre Sistemas Operacionais, software livre, organização de computadores tais como pastas, arquivos, registros, dados e extensões. História da internet, componentes existentes em uma rede, escopo de redes, tipos de redes e tecnologias emergentes atuais. Internet como ferramenta de busca do conhecimento, formas e dicas de navegação e ferramentas interessantes para a administração dos seus dados. A importância das redes sociais como ferramenta de empreendedorismo.		
BIBLIOGRAFIAS:		
Básica:		
1. MANZANO, André L. N. G.; MANZANO, Maria I. N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 7ª Ed., São Paulo: Érica, 2007.		
2. OLIVEIRA, Rogério A. Informática: questões CESPE/UnB. 4ª Reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008		
3. MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio A. B. Informática: Conceitos e Aplicações. 4º Ed. São Paulo: Érica, 2011		
Complementar:		
1. NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Makron Books.		
2. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall.		
3. ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PEÑUELAS S. Informática Básica. São Paulo: Pearson Makron Books.		
4. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Elsevier.		
5. GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. Introdução à Ciência da Computação. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora.		

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO II		
SEMESTRE: 2º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Evolução das teorias administrativas segundo as abordagens científica, humanística, estruturalista, neoclássica, comportamental, sistêmica e contingencial. A administração contemporânea. A eficiência e a eficácia no processo administrativo. Estrutura organizacional. Liderança e Motivação.

BIBLIOGRAFIAS:**a) Básica:**

1. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria Geral da Administração, Vol. I e II. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 2006.
2. RIBEIRO, Antonio de Lima. Teoria da Administração. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. MAXIMIANO, A. C. Amaru. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2006. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba Campus João Pessoa.

b) Complementar:

1. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da Administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage learning, 2008.
2. DRUCKER, P. F. Administrando para o futuro: Os anos 90 e a virada do século. São Paulo: Pioneira, 2003.
3. ARAÚJO, Luis César G. de. Teoria Geral da Administração: aplicações e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo, Atlas, 2004.
4. CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Claudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração Teoria e Processos. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2005.
5. LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração: princípios e tendências. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2008.
6. STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1995.
7. TACHIZAWA, Takeshy; CRUZ JUNIOR, João B.; ROCHA, José A. Gestão de Negócios: Visões e dimensões empresariais da organização. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA**SEMESTRE: 2º**

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Conceito de média, frequência, moda, variância e desvio padrão. Análise de gráficos.

BIBLIOGRAFIAS:**a) Básica:**

1. BRUNI, A. L. Matemática Financeira com HP12C e EXCEL. Atlas. 5 Ed, 2008.
2. BUSSAB, W. O.; MORETIN, P.A. Estatística Básica. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. STEVENSON, Willian J. Estatística Aplicada à Administração. Ed. Harbra, São Paulo, 2001.

b) Complementar:

1. LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L.; KREHBIEL, T. C.; STEPHAN, D. Estatística: teoria e aplicações. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
2. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira, Estatística, 3ª edição – São Paulo, Editora Blücher, 2002.
3. SPIEGEL, Muray R., Estatística; Tradução e Revisão técnica Pedro Consentino – São Paulo, 3ª edição, Pearson Makrom Books, 1993.
4. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 2000.
5. FARBER, Betsy. LARSON, Ron. Estatística aplicada. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
6. OLIVEIRA, F. E. M. de. Estatística e probabilidade: exercícios resolvidos e propostos.

São Paulo: Atlas, 1995.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL

SEMESTRE: 2º	AULAS/SEMANA	4
	C.H. Semestral	68

EMENTA:

Noções preliminares sobre a contabilidade; Constituição e formação do patrimônio; Detalhamento das contas do ativo, passivo e patrimônio líquido; Noções sobre fontes e aplicações de recursos; Plano de contas; Classificação e função das contas; Escrituração contábil; Balanço Patrimonial e DRE simplificados; Operações com mercadorias; Operações financeiras; Ativo Imobilizado; Demonstrações Contábeis.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

- MARION, José Carlos, Contabilidade Básica. – 7a. ed. – São Paulo: Atlas, 2004.
- FAVERO, Hamilton Luiz et al. Contabilidade: teoria e prática, v1 - 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2009.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

b) Complementar:

- IUDICIBUS, Sergio de & MARION, José Carlos, Contabilidade Comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. – 9ª. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARION, José Carlos, Contabilidade Empresarial. – 10a. ed. – São Paulo: Atlas, 2003.
- IUDICIBUS, Sergio de & MARION, José Carlos, Curso de Contabilidade para Não Contadores. – 3ª. ed. – São Paulo: Atlas, 2000.
- FRANCO, Hilário. Contabilidade comercial. – São Paulo: Atlas, 1990.

3º SEMESTRE

DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA

SEMESTRE: 3º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Leituras que englobem os gêneros textuais da ordem do argumentar. Leitura de romances e exposição durante um café literário. Leitura e escrita dos gêneros: texto de opinião, carta de leitor, carta de reclamação, carta de solicitação de mercadorias e serviços, requerimento. Apresentações de projetos de implementação de negócios na área comercial. Produção escrita de uma carta de solicitação de mercadorias e serviços. Apresentação oral em grupo de um projeto de implementação de uma área comercial.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

- ABAURRE, Maria Luiza M.et. al. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo; Moderna, 2008.
- AMORA, Antônio Soares. Minidicionário Amora da língua portuguesa. 19 ed. São Paulo; Saraiva, 2009.
- RAMOS, Rogério de Araújo (org.). Ser protagonista: Língua Portuguesa. São Paulo: Edições SM, 2013. Vol.1.

b) Complementar:

1. AMARAL, Emilia et. al. Novas palavras. 2 ed. São Paulo; FTD, 2005.
2. CEREJA, William Roberto, COCHAR, Thereza. Gramática reflexiva. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
3. _____. Português linguagens. 3 ed. São Paulo; Atual, 2009.
4. CEREJA, Thereza Cochar Magalhães, PORTUGUÊS: Linguagens, 2ª Edição revisada e atualizada, Atual Editora, 2002. Livros didáticos do FNDE.
5. ABAURRE, Maria Luiza M. *et al.* Português: Contexto, interlocução e sentido. São Paulo, 2008. Vol.1
6. ASSIS, Machado. Dom Casmurro.
7. KASPARY, Adalberto. Redação oficial: normas e modelos. Edita, 2004.
8. QUINTANA, Mário. 80 anos de poesia. Globo, 2008.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA**SEMESTRE: 3º**

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares.

BIBLIOGRAFIAS:**a) Básica:**

1. BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática. v.1. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
2. DANTE, L. R. Matemática Contextos e Aplicações. v.1. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2011.
3. LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A Matemática do Ensino Médio. v. 1. Coleção do Professor de Matemática. 10ª ed. Rio de Janeiro: SBM 2012.

b) Complementar:

1. IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de Matemática Elementar(11 Volumes). São Paulo: Atual, 2007.
2. IEZZI, G. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática Ensino Médio. v. 1. 5ª ed. Editora Saraiva.
4. BARRETO FILHO, B.; DA SILVA, C. X. Matemática Aula por Aula. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.
5. BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R. Matemática Completa. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.

DISCIPLINA: QUÍMICA**SEMESTRE: 3º**

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Propriedades da matéria: definição de matéria; estados físicos da matéria; mudanças de estado físico. Sustância e mistura: substância pura e composta, mistura homogênea e heterogênea, unidades de medida como massa, volume e temperatura. Estrutura atômica: modelos atômicos, definição de número de massa e de número atômico, semelhanças atômicas. Classificação Periódica: famílias e períodos da tabela periódica, localização dos elementos na tabela periódica, classificação dos elementos. Ligações Químicas: ligação iônica e ligação covalente. Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos. Noções de Estequiometria: cálculos envolvendo massa, volume e quantidade de matéria.

BIBLIOGRAFIAS:**a) Básica:**

1. FELTRE, R. Química – volumes 1,2 e 3. São Paulo: Editora Moderna, 1995.

2. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano – volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

3. SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (coords.). Química e Sociedade – volume único. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.

b) Complementar:

1. MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio – volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2002.

2. ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. Princípios de Química: questionando a vida moderna o meio ambiente. 3 ed. Guanabara Koogan, 2006.

3. REIS, M. Química Integral – volume único. São Paulo: Editora FTD, 2004.

4. SARDELA, A. Química – volume único. São Paulo: Editora Ática, 2000.

5. USBERCO, J., SALVADOR, E. Química – volume único, 5ª ed.. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

SEMESTRE: 3º

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Conflitos mundiais. Mercado de Trabalho.

BIBLIOGRAFIAS:

Básica:

1. RIGOLIN, T. & MARINA, L. Fronteiras da Globalização. Volume 1. São Paulo: Ática, 2013.

2. SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2013.

3. VESENTINI, J. W. Geografia: o mundo em transição. Volume 1. São Paulo: Ática, 2013.

Complementar:

1. BOLIGIAN, L.; Alves, A. Geografia: espaço e vivência. Saraiva. 2 ed. 2013.

2. COELHO, Maria de Amorim. Geografia Geral: O espaço natural e econômico. São Paulo: Moderna, 2006.

3. GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. Geografia geral. São Paulo: Scipione, 2000.

4. LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007.

5. MIRANDA, L.; AMORIM, L. Mato Grosso: atlas geográfico. Cuiabá: Entrelinhas.

6. AB'SABER, Aziz. Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

7. CORRÊA, Roberto L.; ROSENDAHL, Zeni. (Orgs.) Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

8. TAMDJIAN, James Omy. Geografia Geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTC, 2004.

9. VESSENTINI, José William. Geografia Geral e do espaço. São Paulo: Ática, 2006.

10. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o Ensino Médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

SEMESTRE: 3º

AULAS/SEMANA	1
C.H. Semestral	17

EMENTA:

Sistemas econômicos e políticos mundiais. Pobreza e exclusão: Desigualdade e pobreza, Pobreza e abundância, Pobreza relativa, Estado de carência múltipla, A responsabilidade do sistema, O peso do fator biológico, Urbanização e criminalidade, O estigma da pobreza. A Sociologia e as teorias da comunicação: Introdução, O advento da sociedade de massas, A comunicação como mídia; informação; cultura; texto e contexto, Sociabilidade no ciberespaço, A mídia e as comunicações de massa.

BIBLIOGRAFIAS:

Básica:

1. MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
2. TOMAZI, N. D. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 2000.
3. TOMAZI, N. D.. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2007.

Complementar:

1. COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2006.
2. GIDDENS, A. Sociologia. São Paulo: Artmed, 2005.
3. HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
4. QUINTANEIRO, T. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
5. IANNI, O. A sociologia e o mundo moderno. São Paulo: EDUC, 1988. (Série Textos em Ciências Sociais).

DISCIPLINA: FILOSOFIA

SEMESTRE: 3º

AULAS/SEMANA	1
C.H. Semestral	17

EMENTA:

Moral e Ética. Principais concepções éticas do pensamento filosófico. A crise dos valores na contemporaneidade. Ética e o mundo do trabalho. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

1. ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. “Filosofando: Introdução à Filosofia”. São Paulo: Moderna, 2009.
2. CHALITA, G. “Vivendo a filosofia”. São Paulo: Atual, 2011.
3. CHAUI, M. “Convite à filosofia”. São Paulo: Ática, 2012.

Complementar:

1. ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. “Temas de Filosofia”. Editora Moderna, 1993.
2. BARTHES, Roland. “Mitologias”. São Paulo: Bertrand, 1999.
3. CORTELLA, Mario Sergio. “Não nascemos prontos! Provocações filosóficas”. 15ª edição, Editora Vozes, 2013.
4. MARCONDES, Danilo. “Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein”. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
5. PERES, Marly N. “Dicionário Básico Escolar de Filosofia”. Global Editora, São Paulo, 2013.

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL

SEMESTRE: 3º

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Habilidade leitura: Prever a partir do título, tópicos e ilustrações o sentido dos textos; estratégia de skimming and scanning na leitura manuais.

Habilidade escrita: Preencher um pedido de compra.

Habilidades ouvir e falar: Diálogo entre duas pessoas que estão se conhecendo naquele

momento (envolvendo o nome, a idade, da onde vem, onde trabalha ou estuda e o que está fazendo naquele local).

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês (Português-Inglês / Inglês-Português)- Book (ISBN) 978-0-19-431739-9.
2. COTTON, David; Falvey, David; Kent, Simon. Market Leader. Elementary Business English. Longman/Pearson Education Limited, Course Book with Multi-Rom – Audio CD (New Edition), 2008.
3. GARSIDE, Tony; GARSIDE, Barbara. Essential Telephoning in English. Cambridge University Press, Pre-Intermediate to Intermediate Level, 4th printing, 2006.

b) Complementar:

1. DAVIES, Bem. P. Inglês em 50 aulas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. FERRARI, M. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2008.
3. MARQUES, A. Novo ensino médio – inglês. V. Único. São Paulo: Ática, 2009.
4. TORRES, Nelson; Gramática Prática da Língua Inglesa: o Inglês Descomplicado; Editora Saraiva.
5. VELLOSO, Mônica S. Inglês instrumental. Brasília: Vescton, 2009.

DISCIPLINA: DOCUMENTAÇÃO E GESTÃO DE ARQUIVOS

SEMESTRE: 3º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Origem, objetivos, classificação, importância; evolução, diagnóstico da situação dos arquivos no Brasil. Teoria das Três Idades dos Arquivos: Corrente, Intermediário e Permanente. Legislação e Ética do Arquivista. Os procedimentos e as operações técnicas da gestão documentos. Arranjo e descrição dos documentos de caráter permanente. Importância da preservação; conservação; investigação; difusão; gerenciamento da conservação; avaliação das condições de conservação; guarda; condições climáticas; preservação do edifício; plano de segurança.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. CASTRO, Astréa de Moraes; CASTRO, Andresa de Moraes e; GASPARIAN, Danusa de Moraes e Castro. **Arquivos físicos e digitais**. Brasília: Thesaurus, 2007.
2. FONSECA, Maria Odila. **Arquivologia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
3. RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea**. 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

b) Complementar:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9578: Arquivos: terminologia**. Rio de Janeiro, 1986.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10519: Critérios de avaliação de documentos de arquivo**. Rio de Janeiro, 1988.
3. BARTALO, Linete; MORENO, Nádina Aparecida. **Gestão em arquivologia: abordagens múltiplas**. Londrina: EDUEL, 2008.
4. BERNARDES, Ieda Pimenta. **Como avaliar documentos de arquivo**. São Paulo: AAB/SP, 1998. 89p. (Como Fazer, 1)
5. PAZIN, Márcia Cristina de Carvalho. **Arquivos de empresas: tipologia documental**. São

Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005.
 BELLOTTO, Heloísa Liberalli.- Arquivos permanentes: tratamento documental. 2a. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
 CAMARGO, Ana Maria de Almeida et al. Dicionário de Terminologia Arquivística. São Paulo: AAB, 1996.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ECONOMIA

SEMESTRE: 3º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Conceitos Fundamentais de Economia: definição economia, escassez e fatores de produção. Teoria de valor. Evolução do Pensamento Econômico. O sistema econômico. Formas de organização econômica: economia de mercado e economia centralizada. Leis da oferta e da demanda. Equilíbrio e elasticidades de mercado. Estruturas de mercado: concorrência imperfeita. Introdução a Teoria Monetária: Política monetária nacional. Inflação. Noções de Comércio Internacional. Taxa de câmbio e balanço de pagamentos. Funções do Setor Público na economia. Política fiscal.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. MANKIW, N. G. Introdução à economia. São Paulo. Cengage Learning, 2009.
2. VASCONCELOS, M. A. S. n Economia: Micro e Macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 5 ed. São Paulo. Atlas, 2011.
3. PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. S. (Org.). Manual de introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2006.

b) Complementar:

1. MONTELLA, M. Economia passo a passo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
2. ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. SANDRONI, P. Novíssimo dicionário de economia. São Paulo: Best Seller, 1999.
4. SOUZA, N. J. Curso de economia. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
5. _____ (Coord.). Introdução à economia. Sao Paulo: Atlas, 2005.
6. VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
7. VICECONTI, P. E. V. Introdução à economia. 5 ed. (Ver. e Amp.) São Paulo: Frase Editora, 2002.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS I

SEMESTRE: 3º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Gestão de pessoas no contexto nacional e internacional: origem, trajetória, papel estratégico, tendências e perspectivas. Gestão estratégica de pessoas e gestão de pessoas por competências. Cultura e clima organizacional. Formação de equipes de trabalho. Motivação. Liderança.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. SNELL, Scott, Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

3. TACHIZAWA, Takeshy. FERREIRA, Victor C. P. FORTUNA, Antonio A. M. Gestão de Pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 5 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

b) Complementar:

1. DUTRA, Joel S. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2011.
2. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. DUBRIN, Andrew J. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
4. MARRAS, Jean Pierre. Administração de RH: do operacional ao estratégico. SP: Futura, 12 ed., 2005.
5. MARRAS, Jean Pierre. Gestão de pessoas em empresas inovadoras. SP: Futura, 2005.
6. MILKOVICH, George T. BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2011.
7. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2001.
8. GRAMIGNA, Maria Rita. Modelo de Competências e Gestão dos Talentos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.
9. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: GESTÃO DE CUSTOS

SEMESTRE: 3º

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Contabilidade de Custos, Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial; Terminologia da Contabilidade de Custos; Princípios Contábeis aplicados a Custos; Classificações e nomenclaturas de Custos; Esquema básico da Contabilidade de Custos; Departamentalização; Custos indiretos; Materiais diretos; Mão de obra direta.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10 ed. São Paulo: Atlas. 2010.
2. LEONE, George S. Curso básico de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas
3. OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR, José Hernandez. Contabilidade de Custos para Não Contadores. 2ª Ed. - São Paulo: Atlas, 2005.

b) Complementar:

1. BACKER, Morton, JACOBSEN, Lyle E. Contabilidade de Custos: um enfoque gerencial. São Paulo: McGraw-Hill.
2. ANGELO, Claudio Felisoni de.; SILVEIRA, José Augusto Giesbrecht.; FÁVERO, Luiz Paulo Lopes. Finanças no varejo: gestão operacional: exercícios práticos com respostas. 3 ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2006. 364 p.
3. BRUNI, Adriano Leal. Administração de custos, preços e lucros. São Paulo: Atlas, 2005.
4. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços. São Paulo: Atlas, 2005.
5. GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

4º SEMESTRE

DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA		
SEMESTRE: 4º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Leituras que englobem os gêneros textuais da ordem do expor. Leitura e escrita e apresentação oral dos gêneros: seminário, verbete de enciclopédia (pesquisas em meios eletrônicos como a internet sobre determinados assuntos), resumo, resenha, apresentação de produtos e serviços, hipertexto. Catálogo de leituras: organizar em forma de catálogo, resumos e resenhas de textos científicos da área administração.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. ABAURRE, Maria Luiza M.et. al. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo; Moderna, 2008.		
2. AMORA, Antônio Soares. Minidicionário Amora da língua portuguesa. 19 ed. São Paulo; Saraiva, 2009.		
3. RAMOS, Rogério de Araújo (org.). Ser protagonista: Língua Portuguesa. São Paulo: Edições SM, 2013. Vol.1.		
b) Complementar:		
1. AMARAL, Emilia et. al. Novas palavras. 2 ed. São Paulo; FTD,2005.		
2. CEREJA, William Roberto, COCHAR, Thereza. Gramática reflexiva. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.		
3. _____. Português linguagens. 3 ed. São Paulo; Atual, 2009.		
4. CEREJA, Thereza Cochar Magalhães, PORTUGUÊS: Linguagens, 2ª Edição revisada e atualizada, Atual Editora, 2002. Livros didáticos do FNDE.		
5. ABAURRE, Maria Luiza M. <i>et al.</i> Português: Contexto, interlocução e sentido. São Paulo, 2008. Vol.1		
6. ASSIS, Machado. Dom Casmurro.		
7. KASPARY, Adalberto. Redação oficial: normas e modelos. Edita, 2004.		
8. QUINTANA, Mário. 80 anos de poesia. Globo, 2008.		

DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
SEMESTRE: 4º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Geometria plana e espacial. Sistema de Medidas e sua História (volume e massa).		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática. v.1. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.		
2. DANTE, L. R. Matemática Contextos e Aplicações. v.1. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2011.		
3. LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A Matemática do Ensino Médio. v. 1. Coleção do Professor de Matemática. 10ª ed. Rio de Janeiro: SBM 2012.		
b) Complementar:		
1. IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de Matemática Elementar(11 Volumes). São Paulo: Atual, 2007.		
2. IEZZI, G. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010.		
3. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática Ensino Médio. v. 1. 5ª ed. Editora Saraiva.		
4. BARRETO FILHO, B.; DA SILVA, C. X. Matemática Aula por Aula. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.		

5. BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R. Matemática Completa. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.

DISCIPLINA: QUÍMICA

SEMESTRE: 4º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Soluções: solução saturada, insaturada e supersatura. Concentração das soluções e g/L, mol/L e porcentagem em massa; diluição para soluções. Eletroquímica: Reações de oxidação e redução, cálculo de nox e balanceamento das equações de oxirredução. Termoquímica (entalpia e equações termoquímicas). Compostos orgânicos: características, classificações das cadeias carbônicas. Funções Orgânicas: classificações e nomenclaturas (hidrocarbonetos, funções oxigenadas, funções nitrogenadas, haletos). Reações Orgânicas (saponificação, esterificação e desidratação de álcoois). Isomeria plana e geométrica.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. FELTRE, R. Química – volumes 1,2 e 3. São Paulo: Editora Moderna, 1995.
2. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano – volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
3. SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (coords.). Química e Sociedade – volume único. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.

b) Complementar:

1. MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio – volume único. São Paulo Editora Scipione, 2002.
2. McMURRY, J., Química Orgânica vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008 KOTZ, John C.; TREICHEL.
3. REIS, M. Química Integral – volume único. São Paulo: Editora FTD, 2004.
4. SARDELA, A. Química – volume único. São Paulo: Editora Ática, 2000.
5. USBERCO, J., SALVADOR, E. Química – volume único, 5ª ed.. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

DISCIPLINA: HISTÓRIA

SEMESTRE: 4º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

A colonização na América; A colonização portuguesa. A história das populações africanas antes da colonização e da vinda para o Brasil. A história das populações indígenas antes da chegada dos portugueses ao Brasil. O processo de escravidão indígena. O processo de escravidão do negro. Revolução industrial; A transferência da corte portuguesa para o Brasil; A resistência à escravidão. A independência do Brasil.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. AZEVEDO, Gislane Campos, SERIACOPI, Reinaldo; HISTÓRIA; Volume único, 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2007.
2. MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. História das cavernas ao terceiro milênio. Volume 1. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010.
3. VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione: 2013.

Complementar:

1. SIQUEIRA, Elizabeth Madureira; História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais; Ed. Entrelinhas; Cuiabá, 2002.
2. SCHMIDT, Mário; Nova História Crítica; Editora Nova Geração; Volume único; São Paulo, 2007.
3. FIGUEIRA, Divalte Garcia; História: volume único; 1ª edição; São Paulo: Ática, 2007.
4. COTRIM, G. História Global-Brasil e geral. 10 ed. São Paulo: Saraiva. 2009.
5. FAUSTINO, Evandro. A Mentalidade da Grécia Antiga: uma leitura de Édipo rei. São Paulo: Moderna, 1999.
6. FUNARI, P. P. Os Antigos habitantes do Brasil. São Paulo: Unesp/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. (Coleção Nossa História).

DISCIPLINA: INFORMÁTICA
SEMESTRE: 4º
AULAS/SEMANA

2

C.H. Semestral

34

EMENTA:

Noções e práticas de digitação. Redigir, editar e formatar documentos utilizando editor de textos. Coletar, tabular, organizar, formatar e entender os dados em um editor de planilhas.

BIBLIOGRAFIAS:

1. SILVA, Mário G. Informática – Terminologia: Microsoft Windows 7, Internet, Segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010, Microsoft Office Access 2010. 2ª Ed. São Paulo: Érica, 2011.
2. RODRIGUES, Luís S. Utilização do Excel Para Economia e Gestão. Editora Lidel-Zamboni, 2011
3. ROCHA, T. OpenOffice.org 2.0 - Writer - Completo e Definitivo. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.

Complementar:

1. ROCHA, T. OpenOffice.org 2.0 - Calc - Completo e Definitivo. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.
2. ROCHA, T. OpenOffice.org 2.0 - Impress - Completo e Definitivo. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.
3. NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Makron Books.
4. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
5. ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PEÑUELAS S. Informática Básica. São Paulo: Pearson Makron Books.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS II
SEMESTRE: 4º
AULAS/SEMANA

2

C.H. Semestral

34

EMENTA:

Gestão do conhecimento. Capital intelectual. Recrutamento e seleção de pessoas. Treinamento e acompanhamento de pessoal. Gestão de carreiras. Avaliação de desempenho. Sistema de recompensas. Remuneração e benefícios. Cargos e salários. Medicina e segurança do trabalho e retenção de pessoal.

BIBLIOGRAFIAS:
a) Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. SNELL, Scott, Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

3. TACHIZAWA, Takeshy. FERREIRA, Victor C. P. FORTUNA, Antonio A. M. Gestão de Pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 5 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

b) Complementar:

1. DUTRA, Joel S. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2011.
2. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. DUBRIN, Andrew J. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
4. MARRAS, Jean Pierre. Administração de RH: do operacional ao estratégico. SP: Futura, 12 ed., 2005.
5. MARRAS, Jean Pierre. Gestão de pessoas em empresas inovadoras. SP: Futura, 2005.
6. MILKOVICH, George T. BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2011.
7. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2001.
8. GRAMIGNA, Maria Rita. Modelo de Competências e Gestão dos Talentos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.
9. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: GESTÃO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO

SEMESTRE: 4º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Gestão de compras. Importância do estoque. Armazenagem e embalagens. Curva ABC. Lote econômico de compra. Relação com fornecedor. Decisões de fabricar ou comprar. Just in time. Custos envolvidos no estoque.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. BAILY, P.; FARMER, D.; JESSOP, D.; JONES, D. Compras-Princípios e administração
2. DIAS, M. A. P. Administração de materiais-Princípios, conceitos e gestão. Atlas, 2012.
3. POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais. Atlas, 2010.

b) Complementar:

1. BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Atlas, 2011.
2. CAIXETA, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira (Organizadores). Gestão logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2001
3. MARTINS, P. Administração de materiais e recursos patrimoniais. Saraiva, 2011.
4. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. CENGAGE, 2008.
5. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JONHSTON, R. Administração da Produção. Atlas, 2009.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO

SEMESTRE: 4º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Concepções de empreendedorismo. Funções e processos relacionados ao ato de empreender. Técnicas e ferramentas de construção de atitudes empreendedoras, com vistas à construção de um referencial estratégico à ação de administrar. Estruturação do Plano de Negócios.

BIBLIOGRAFIA:

a) Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo Saraiva 2008. 281 p.
2. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro Campus 2003. 183 p
3. _____. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

b) Complementar:

1. ANGELO, Claudio Felisoni de.; SILVEIRA, José Augusto Giesbrecht. Varejo competitivo. São Paulo: Saint Paul Editora, 2004. 320 p.
2. KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo Futura 1999 305 p. ; il.
3. SOUZA, Eda Castro Lucas de. Empreendedorismo além do plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2005. 259 p.
4. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Pioneira , 1987.
5. DORNELAS, Fernando. O segredo de Luísa. – Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA I

SEMESTRE: 4º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Administração financeira: Análise financeira e investimentos; Fluxo de Caixa; Planejamento financeiro; Estrutura gerencial de resultados: Margem de contribuição, análise de sensibilidade e ponto de equilíbrio; Indicadores de desempenho: Lucratividade, rentabilidade e prazo de retorno do investimento.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. 9a Ed. São Paulo: Atlas 2002.
2. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7a Ed. São Paulo: Harbra, 2002.
3. SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. São Paulo. Atlas.

b) Complementar:

1. COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira. Administração financeira. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 1999.
2. LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
3. NASCIMENTO, Jonilton Mendes do. Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
4. ANGELO, Claudio Felisoni de.; SILVEIRA, José Augusto Giesbrecht.; FÁVERO, Luiz Paulo Lopes. Finanças no varejo: gestão operacional: exercícios práticos com respostas. 3 ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2006.
5. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10 ed. São Paulo: Atlas. 2010.

DISCIPLINA: MARKETING I

SEMESTRE: 4º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Introdução ao conceito de marketing; Orientações de marketing; Evolução do marketing; Ambiente competitivo; Ambiente de marketing. Áreas do marketing: Marketing de relacionamento; CRM; Benchmarking; e-marketing; Responsabilidade socioambiental. Informações em marketing; Análise ambiental.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios , casos. 8ª Ed.-S. Paulo. Edi. Atlas, 2009.
2. KOTLER, Philip & KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12ª Ed. S. Paulo. Prentice Hall. 2005.
3. COBRA, Marcos Henrique Nogueira. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4 ed. Atlas, 2007.

b) Complementar:

1. FLEURY, Angela Maria. RIBEIRO, Aurea Helena Puga. Marketing e Serviços que ainda fazem a diferença. Saraiva, 2006.
2. GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
3. HOOLEY, Graham J. et al. Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
4. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2009.
5. PORTER, Michael E. Competição. Rio de Janeiro: Campus, 2005
6. Revista Exame Editora Abril / HSM Management / Revista Marketing Editora Referência.

5º SEMESTRE

DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA

SEMESTRE: 5º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Leituras que englobem os gêneros textuais da ordem do narrar e do versejar. Observar a trajetória histórica das Escolas Literárias (do Quinhentismo ao Pós-modernismo) enfatizando dentro destas escolas questões relacionadas à literatura feita sobre e pelos índios e afro-descendentes. Leitura e escrita dos gêneros: lendas, narrativas de aventura, narrativas de ficção científica, fábulas, romances, poesia. Produção de paráfrases de lendas e narrativas curtas bem como de poesias.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. ABAURRE, Maria Luiza M.et. al. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo; Moderna, 2008.
2. AMORA, Antônio Soares. Minidicionário Amora da língua portuguesa. 19 ed. São Paulo; Saraiva, 2009.
3. RAMOS, Rogério de Araújo (org.). Ser protagonista: Língua Portuguesa. São Paulo: Edições SM, 2013. Vol.1.

b) Complementar:

1. AMARAL, Emilia et. al. Novas palavras. 2 ed. São Paulo; FTD,2005.
2. CEREJA, William Roberto, COCHAR, Thereza. Gramática reflexiva. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.

3. _____ . Português linguagens. 3 ed. São Paulo; Atual, 2009.
4. CEREJA, Thereza Cochar Magalhães, PORTUGUÊS: Linguagens, 2ª Edição revisada e atualizada, Atual Editora, 2002. Livros didáticos do FNDE.
5. ABAURRE, Maria Luiza M. *et al.* Português: Contexto, interlocução e sentido. São Paulo, 2008. Vol.1
6. ASSIS, Machado. Dom Casmurro.
7. KASPARY, Adalberto. Redação oficial: normas e modelos. Edita, 2004.
8. QUINTANA, Mário. 80 anos de poesia. Globo, 2008.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
SEMESTRE: 5º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Progressão Aritmética. Progressão geométrica. Polinômios.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática. v.1. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.		
2. DANTE, L. R. Matemática Contextos e Aplicações. v.1. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2011.		
3. LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A Matemática do Ensino Médio. v. 1. Coleção do Professor de Matemática. 10ª ed. Rio de Janeiro: SBM 2012.		
b) Complementar:		
1. IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de Matemática Elementar(11 Volumes). São Paulo: Atual, 2007.		
2. IEZZI, G. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010.		
3. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática Ensino Médio. v. 1. 5ª ed. Editora Saraiva.		
4. BARRETO FILHO, B.; DA SILVA, C. X. Matemática Aula por Aula. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.		
5. BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R. Matemática Completa. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.		

DISCIPLINA: BIOLOGIA		
SEMESTRE: 5º	AULAS/SEMANA	2
	C.H Semestral	34
EMENTA: Biologia das células: As bases químicas da vida; Introdução à citologia e superfície das células; Citoplasma; O núcleo e a síntese protéica; As divisões celulares. Biologia dos organismos: Vírus; Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungi; Reino Plantae; Reino Animália.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia das Células. 2 ed. São Paulo: Editora moderna, 2004.		
2. AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia dos organismos. 2 ed. São Paulo: Editora moderna, 2004.		
3. LOPES, S. Bio: volume 1. 2 ed – São Paulo: Saraiva, 2013.		
b) Complementar:		
1. LOPES, S. Bio: volume 3. 2 ed – São Paulo: Saraiva, 2013.		
2. OSORIO, T.C. Ser protagonista: biologia, 10 ano do ensino médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.		

3. OSORIO, T.C. Ser protagonista: biologia, 2º ano do ensino médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.
4. HICKMAN JR., C. P.; ROBERTO, L. S.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
5. LINHARES, S., GEWANDSZNAJDER, F. Biologia: volume único, 1. Ed. São Paulo: Ática, 2005.
6. RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA		
SEMESTRE: 5º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Conceitos demográficos. População mundial. Meio Ambiente.		
BIBLIOGRAFIAS:		
Básica:		
1. RIGOLIN, T. & MARINA, L. Fronteiras da Globalização. Volume 1. São Paulo: Ática, 2013.		
2. SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2013.		
3. VESENTINI, J. W. Geografia: o mundo em transição. Volume 1. São Paulo: Ática, 2013.		
Complementar:		
1. BOLIGIAN, L.; Alves, A. Geografia: espaço e vivência. Saraiva. 2 ed. 2013.		
2. COELHO, Maria de Amorim. Geografia Geral: O espaço natural e econômico. São Paulo: Moderna, 2006.		
3. GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. Geografia geral. São Paulo: Scipione, 2000.		
4. LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007.		
5. MIRANDA, L.; AMORIM, L. Mato Grosso: atlas geográfico. Cuiabá: Entrelinhas.		
6. AB´SABER, Aziz. Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.		
7. CORRÊA, Roberto L.; ROSENDAHL, Zeni. (Orgs.) Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.		
8. TAMDJIAN, James Omy. Geografia Geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTC, 2004.		
9. VESSENTINI, José William. Geografia Geral e do espaço. São Paulo: Ática, 2006.		
10. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o Ensino Médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002.		

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA		
SEMESTRE: 5º	AULAS/SEMANA	1
	C.H. Semestral	17
EMENTA: As Teorias do desenvolvimento: do evolucionismo à hermenêutica. O desenvolvimento segundo etapas de crescimento econômico. Entraves ao desenvolvimento: tradicionalismo. - A abordagem dualista do desenvolvimento. Dualismo e desenvolvimento: semelhanças e diferenças. Desenvolvimento sustentável na sociedade brasileira contemporânea.		
BIBLIOGRAFIAS:		
Básica:		

1. MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
2. TOMAZI, N. D. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 2000.
3. TOMAZI, N. D.. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2007.

Complementar:

1. COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2006.
2. GIDDENS, A. Sociologia. São Paulo: Artmed, 2005.
3. HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
4. QUINTANEIRO, T. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
5. IANNI, O. A sociologia e o mundo moderno. São Paulo: EDUC, 1988. (Série Textos em Ciências Sociais).

DISCIPLINA: FILOSOFIA**SEMESTRE: 5º**

AULAS/SEMANA	1
C.H. Semestral	17

EMENTA:

Pós-modernidade; Ética da complexidade; Tolerância e cidadania; Racismo como ideologia; Diálogo como via fundamental para entendimento entre diferentes.

BIBLIOGRAFIAS:**Básica:**

1. ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. “Filosofando: Introdução à Filosofia”. São Paulo: Moderna, 2009.
2. CHALITA, G. “Vivendo a filosofia”. São Paulo: Atual, 2011.
3. CHAUI, M. “Convite à filosofia”. São Paulo: Ática, 2012.

Complementar:

1. ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. “Temas de Filosofia”. Editora Moderna, 1993.
2. BARTHES, Roland. “Mitologias”. São Paulo: Bertrand, 1999.
3. CORTELLA, Mario Sergio. “Não nascemos prontos! Provocações filosóficas”. 15ª edição, Editora Vozes, 2013.
4. MARCONDES, Danilo. “Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein”. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
5. PERES, Marly N. “Dicionário Básico Escolar de Filosofia”. Global Editora, São Paulo, 2013.

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL**SEMESTRE: 5º**

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Habilidade leitura: Usar o contexto para compreender palavras desconhecidas; estratégia de skimming and scanning na leitura de propagandas impressas.

Habilidade escrita: Redigir seu curriculum vitae.

Habilidades ouvir e falar: Atendimento ao telefone de uma secretária com pedido de informação, data e hora para uma reunião.

BIBLIOGRAFIAS:**a) Básica:**

1. Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês (Português-Inglês / Inglês-Português)- Book (ISBN) 978-0-19-431739-9.
2. COTTON, David; Falvey, David; Kent, Simon. Market Leader. Elementary Business English. Longman/Pearson Education Limited, Course Book with Multi-Rom – Audio CD (New Edition), 2008.

3. GARSIDE, Tony; GARSIDE, Barbara. Essential Telephoning in English. Cambridge University Press, Pre-Intermediate to Intermediate Level, 4th printing, 2006.

b) Complementar:

1. DAVIES, Bem. P. Inglês em 50 aulas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. FERRARI, M. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2008.
3. MARQUES, A. Novo ensino médio – inglês. V. Único. São Paulo: Ática, 2009.
4. TORRES, Nelson; Gramática Prática da Língua Inglesa: o Inglês Descomplicado; Editora Saraiva.
5. VELLOSO, Mônica S. Inglês instrumental. Brasília: Vescton, 2009.

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA II

SEMESTRE: 5º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Análise e interpretação das demonstrações contábeis: Análise vertical e horizontal; Análise da estrutura de capital e da solvência; Indicadores e medidas de solvência; Retorno sobre o capital empregado; Análise da lucratividade; Análise de liquidez; Custos para decisão: Fixação do preço de venda e decisão sobre compra ou produção.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

- BRUNI, Adriano Leal. A Análise Contábil e Financeira. 3 ed. São Paulo: Atlas. 2014.
 MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 17 ed. São Paulo: Atlas. 2015.
 MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10 ed. São Paulo: Atlas. 2010.

b) Complementar:

- NASCIMENTO, Jonilton Mendes do. Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
 BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. 9a Ed. São Paulo: Atlas 2002.
 GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7a Ed. São Paulo: Harbra, 2002.
 SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. São Paulo. Atlas.
 COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira. Administração financeira. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 1999.

DISCIPLINA: MARKETING II

SEMESTRE: 5º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Pesquisa de marketing. Composto de marketing. Estratégia de marketing: Fundamentos, Realidade na organização. Mercado contemporâneo. Cultura do relacionamento. Análise estratégica de mercado. Planejamento estratégico de marketing. Processo de planejamento; Segmentação e posicionamento. Implementação da estratégia.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios , casos. 8ª Ed.-S. Paulo. Edi. Atlas, 2009.
2. KOTLER, Philip & KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12ª Ed. S. Paulo. Prentice Hall. 2005.

3. COBRA, Marcos Henrique Nogueira. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4 ed. Atlas, 2007.

b) Complementar:

1. FLEURY, Angela Maria. RIBEIRO, Aurea Helena Puga. Marketing e Serviços que ainda fazem a diferença. Saraiva, 2006.

2. GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

3. HOOLEY, Grahan J. et al. Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

4. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

5. PORTER, Michael E. Competição. Rio de Janeiro: Campus, 2005

6. Revista Exame Editora Abril / HSM Management / Revista Marketing Editora Referência.

DISCIPLINA: GESTÃO DA PRODUÇÃO		
SEMESTRE: 5º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Sistemas de Produção. Gestão da qualidade. Ergonomia e Layout. Capacidade e Produtividade. Tempos e Métodos. Conceitos de economia.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
1. BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Atlas, 2011.		
2. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. CENGAGE, 2008.		
3. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JONHSTON, R. Administração da Produção. Atlas, 2009.		
b) Complementar:		
1. BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos-Logística Empresarial. Bookman, 2006.		
2. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição compacta/ Idalberto Chiavenato. 3. ed. Ver. E atualizada. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.		
3. CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. CENGAGE, 2011.		
4. CONTADOR, J. C. Gestão de Operações. Edgar Blucher, 2010.		
5. FERNANDES, F. C. F.; GODINHO FILHO, M. Planejamento e Controle da Produção. Atlas, 2010.		

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR		
SEMESTRE: 5º	AULAS/SEMANA	4
	C.H. Semestral	68
EMENTA: Integra e contextualiza os conhecimentos do curso; propõe a vivência da prática profissional, através de um projeto interdisciplinar escolhido pelo grupo de professores. Alguns assuntos que podem ser desenvolvidos são:		
a) projeto de abertura de um negócio;		
b) pesquisa de mercado;		
c) plano de marketing;		
d) planejamento financeiro;		
e) plano de carreira;		
f) política de cargos e salários;		

g) política de crédito e cobrança.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição compacta/ Idalberto Chiavenato. 3. ed. Ver. E atualizada. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2. DORNELLAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro : Campus, 2001.
3. GOMES, Isabela Motta. Manual Como Elaborar uma Pesquisa de Mercado. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005;
4. GOMES, Isabela Motta. Manual Como Elaborar um Plano de Marketing. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005;

b) Complementar:

1. RAMAL, Andrea Cecília; SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN, Nelson et AL Construindo planos de negócios: Todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro : Campus, 2001
2. RUSSO, Luiz R. R. Como Abrir Sua Empresa Comercial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
3. _____. Como Abrir Sua Empresa de Prestação de Serviços. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
4. ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócio. Brasília : SEBRAE, 2007;
5. OLIVEIRA, Dilson Campos. Manual Como Elaborar Controles Financeiros. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005.

6º SEMESTRE

DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA

SEMESTRE: 6º

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Leituras que englobem os gêneros textuais da ordem do argumentar e do expor: Seminários, Relatórios científicos. Conceitos linguísticos: Variedade linguística, linguagem falada e linguagem escrita, níveis de linguagem. Habilidades linguísticas básicas de produção textual. A Argumentação oral e escrita. Habilidades básicas de produção textual. Noções linguístico-gramaticais aplicadas ao texto. Redação Empresarial. Artigo científico e projetos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. ABAURRE, Maria Luiza M.et. al. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo; Moderna, 2008.
2. EVANILDO BECHARA, Moderna Gramática Portuguesa, Edição: 37, Editora: Lucerna, 2001.
3. MARTINS, DILETA SILVEIRA, Português Instrumental: de Acordo com as Atuais Normas da ABNT. Ed 24º Editora: Sagra Luzzatto, 2003.

b) Complementar:

1. AMARAL, Emilia et. al. **Novas palavras**. 2 ed. São Paulo; FTD,2005.
2. CEREJA, William Roberto, COCHAR, Thereza. **Gramática reflexiva**. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
3. _____. **Português linguagens**. 3 ed. São Paulo; Atual, 2009.

4. CEREJA, Thereza Cochar Magalhães, **PORTUGUÊS: Linguagens**, 2ª Edição revisada e atualizada, Atual Editora, 2002. Livros didáticos do FNDE.
5. ABAURRE, Maria Luiza M. *et al.* **Português: Contexto, interlocução e sentido**. São Paulo, 2008. Vol.1
6. ASSIS, Machado. Dom Casmurro.
7. KASPARY, Adalberto. Redação oficial: normas e modelos. Edita, 2004.
8. QUINTANA, Mário. 80 anos de poesia. Globo, 2008.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA
SEMESTRE: 6º
AULAS/SEMANA

2

C.H. Semestral

34

EMENTA:

Análise combinatória. Números complexos.

BIBLIOGRAFIAS:
a) Básica:

1. BARROSO, J. M. Conexões com a Matemática. v.1. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
2. DANTE, L. R. Matemática Contextos e Aplicações. v.1. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2011.
3. LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A Matemática do Ensino Médio. v. 1. Coleção do Professor de Matemática. 10ª ed. Rio de Janeiro: SBM 2012.

b) Complementar:

1. IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de Matemática Elementar(11 Volumes). São Paulo: Atual, 2007.
2. IEZZI, G. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática Ensino Médio. v. 1. 5ª ed. Editora Saraiva.
4. BARRETO FILHO, B.; DA SILVA, C. X. Matemática Aula por Aula. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.
5. BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R. Matemática Completa. v. 1. 2ª ed. Renovada. Editora FTD.

DISCIPLINA: BIOLOGIA
SEMESTRE: 6º
AULAS/SEMANA

2

C.H. Semestral

34

EMENTA:

Biologia do desenvolvimento: Tipos básicos de Reprodução; Reprodução humana: Sistema reprodutor masculino e feminino; Métodos Contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis; Noções de desenvolvimento embrionário; Noções de histologia animal. Genética: A Primeira e segunda Lei de Mendel; Biotecnologia. Evolução: Evolução e Especiação. Ecologia: O fluxo de energia e de matéria no ecossistema; Populações Naturais; Relações ecológicas; A biosfera e suas divisões; Desequilíbrios Ambientais.

BIBLIOGRAFIAS:
a) Básica:

1. AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia das populações. 2 ed. São Paulo: Editora moderna, 2004.
2. LOPES, S. Bio: volume 1. 2 ed – São Paulo: Saraiva, 2013.
3. LOPES, S. Bio: volume 2. 2 ed – São Paulo: Saraiva, 2013.

b) Complementar:

1. OSORIO, T.C. Ser protagonista: biologia, 10 ano do ensino médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

2. OSORIO, T.C. Ser protagonista: biologia, 3º ano do ensino médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013.
3. LINHARES, S., GEWANDSZNAJDER, F. Biologia: volume único, 1. Ed. São Paulo: Ática, 2005.
4. GRIFFITHS, A. Introdução à Genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.
5. TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em Ecologia. 2 ed. Artmed, 2005.

DISCIPLINA: HISTÓRIA
SEMESTRE: 6º

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Relações políticas, econômicas, sociais e culturais do período imperial; Abolição. Pós-abolição e processo de marginalização do negro; Relações políticas, econômicas, sociais e culturais das diversas fases do período republicano; Relações políticas, econômicas, sociais e culturais no processo histórico do Estado de Mato Grosso; Os diversos matizes que compõem a cultura popular brasileira, fruto das relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIAS:
a) Básica:

1. AZEVEDO, Gislane Campos, SERIACOPI, Reinaldo; HISTÓRIA; Volume único, 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2007.
2. MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. História das cavernas ao terceiro milênio. Volume 1. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010.
3. VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione: 2013.

Complementar:

1. SIQUEIRA, Elizabeth Madureira; História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais; Ed. Entrelinhas; Cuiabá, 2002.
2. SCHMIDT, Mário; Nova História Crítica; Editora Nova Geração; Volume único; São Paulo, 2007.
3. FIGUEIRA, Divalte Garcia; História: volume único; 1ª edição; São Paulo: Ática, 2007.
4. COTRIM, G. História Global-Brasil e geral. 10 ed. São Paulo: Saraiva. 2009.
5. FAUSTINO, Evandro. A Mentalidade da Grécia Antiga: uma leitura de Édipo rei. São Paulo: Moderna, 1999.
6. FUNARI, P. P. Os Antigos habitantes do Brasil. São Paulo: Unesp/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. (Coleção Nossa História).

DISCIPLINA: INFORMÁTICA
SEMESTRE: 6º

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Noções e práticas de apresentação de conteúdo digital. Criar, organizar e apresentar conteúdo/dados em um editor multimídia. Conhecer e entender políticas de segurança de computadores.

BIBLIOGRAFIAS:

1. ROCHA, T. OpenOffice.org 2.0 - Impress - Completo e Definitivo. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.
2. MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio A. B. Informática: Conceitos e Aplicações. 4º Ed. São Paulo: Érica, 2011

3. SILVA, Gilson M. Segurança da Informação para Leigos – Como Proteger seus Dados, Micro e Familiares na Internet. 1ª Ed. 2011

Complementar:

1. SILVA, Mário G. Informática – Terminologia: Microsoft Windows 7, Internet, Segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010, Microsoft Office Access 2010. 2ª Ed. São Paulo: Érica, 2011.
2. ROCHA, T. OpenOffice.org 2.0 - Calc - Completo e Definitivo. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.
3. ROCHA, T. OpenOffice.org 2.0 - Impress - Completo e Definitivo. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.
4. NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Makron Books.
5. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

DISCIPLINA: LOGÍSTICA

SEMESTRE: 6º

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Conceito de Logística. Logística de Suprimento, Produção e Distribuição. Logística na indústria e nos serviços. Cadeia de Suprimentos. Relação cliente-fornecedor. Transporte. Armazenamento. Aplicações logísticas em indústrias e prestadoras de serviços. Custos logísticos.

BIBLIOGRAFIA:

a) Básica:

1. BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Atlas, 2011.
2. BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos-Logística Empresarial. Bookman, 2006.
3. CAIXETA, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira (Organizadores). Gestão logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2001

b) Complementar:

1. BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J. Gestão logística da cadeia de suprimentos. McGraw-Hill, 2014.
2. CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. CENGAGE, 2011.
3. CORREA, H. L.; XAVIER, L. H. Sistemas de logística reversa criando cadeias de suprimento sustentáveis. Atlas, 2013.
4. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. CENGAGE, 2008.
5. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JONHSTON, R. Administração da Produção. Atlas, 2009.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS INTERNOS

SEMESTRE: 6º

AULAS/SEMANA	2
C.H. Semestral	34

EMENTA:

Conceitos básicos da gestão de processos; Processos organizacionais; Etapas da gestão de processos; Instrumentos de análise e gestão de processos; Gráficos de processamento e organização; Formulários; Arranjo físico; Análise e distribuição do trabalho; Manuais de organização. Processos e a estrutura organizacional. Mudança Organizacional.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

CARAVANTES, Geraldo R; KLOECKNER, Mônica C.; PANNO, Cláudia C. Teorias do Processo. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

HALL, Richard H. Estruturas, Processos e Resultados. 8 Ed. São Paulo: Pearson, 2004.

b) Complementar:

ARAÚJO, Luis César G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006;

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização e Métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação. São Paulo: Atlas, 1997;

_____, Tadeu. Sistemas, métodos & processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2003.

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOTA, Fernando C. Prestes; PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Introdução à organização burocrática. 2 ed. rev. São Paulo: Thomson Learning, 2004;

DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE

SEMESTRE: 6º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Contextualizando a qualidade. História da qualidade. Conceito e Princípios da qualidade. Gestão da qualidade total. As dimensões da qualidade. Controle do processo. Normas ISO. Padronização e Melhoria (Ciclo PDCA e Melhoria Contínua). Ferramentas Gerenciais da Qualidade (Brainstorming, Diagramas de Causa e Efeito, Fluxograma, Gráfico de Pareto), Seis Sigma e 5S.

BIBLIOGRAFIA:

a) Básica:

1. MARSHALL JUNIOR, Isnard. Gestão da qualidade – 10. ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

2. PALADINI, Edson. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

3. CARVALHO, Marly M de; PALADINI, Edson P. Gestão da Qualidade: Teoria e casos. Campus 2005.

b) Complementar:

1. LUBBEN, Richard T. Just-In-Time: uma estratégia avançada de produção. São Paulo: McGraw-Hill. 2002.

2. MACHLINE, Claude et. Al. Manual de Administração da Produção. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 2003.

3. MONDEN, Yasuhiro. Produção Sem Estoques: uma abordagem ao sistema de produção da Toyota. São Paulo: INAM. 2005.

4. MOURA, Reinaldo Aparecido. Sistema Kanban de manufatura "just-in-time": uma introdução às técnicas de manufaturas japonesas. São Paulo: INAM. 2003.

5. CORREA, L. H. GIANESE, I. G. N. CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA: ROTINAS TRABALHISTAS

SEMESTRE: 6º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34

EMENTA:

Admissão de empregados; Exigências legais do departamento de gestão de pessoas; Dissídio, Acordo Coletivo de Trabalho e Descontos Sindicais; Salário; INSS; Imposto de Renda;

FGTS; 13º Salário; Férias; Programa de Alimentação do Trabalhador; Folha de Pagamento; RAIS/CAGED; Rescisão Contratual.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. MACHADO, Marisa Abreu de Oliveira; SANTOS, Milena Sanches Tayano dos. Departamento Pessoal Modelo Avançado: Assuntos polêmicos das áreas trabalhistas e previdenciária. São Paulo: IOB, 2011.
2. GARCIA, Roni Genicolo. Manual de Rotinas Trabalhistas. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2003.
3. OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista. São Paulo: Atlas, 2007.

b) Complementar:

1. BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
2. BERGER, Victor Augusto. Fundamentos e consequências da flexibilidade das normas do trabalho. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.
3. CAMINO, Carmen. Direito individual do trabalho. 4.ed. Porto Alegre: Síntese, 2004.
4. CRCRS Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Rotinas Aplicadas ao Departamento de Pessoal das Empresas, Porto Alegre: CRCRS, 2005.
5. OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 19 ed., São Paulo: Atlas, 2008.
6. OLIVEIRA, Rita de Cássia Alves. Desvendando o departamento pessoal. 3.ed. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2006.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

SEMESTRE: 6º

AULAS/SEMANA	8
C.H. Semestral	136

EMENTA:

Importância da pesquisa e do Trabalho de Conclusão do Curso. Definição do orientador. Metodologia científica. Tipos de pesquisa nas diferentes áreas administrativas. Normas para elaboração de projetos. Obtenção de dados bibliográficos. Socialização dos projetos. Uso adequado de recursos audiovisuais. Montagem e condução de experimentos.

BIBLIOGRAFIAS:

a) Básica:

1. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
2. SILVEIRA, Cláudia Regina. Metodologia da pesquisa. 2 ed. rev. e atual. Florianópolis: IFSC, 2011;
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

b) Complementar:

1. ALEXANDRE, M.J.O. A Construção do Trabalho Científico: um guia para projetos, pesquisa e relatórios científicos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. 187p.
2. FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre: [s.n.], 2002.
3. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
4. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
5. BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
6. BAUER, M.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002.
7. BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DISCIPLINA: LIBRAS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE		
SEMESTRE: 6º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Educação inclusiva. A educação bilíngüe para os portadores de deficiência em áudio-comunicação, a legislação e a inclusão escolar. Implicações sócio-psico-linguísticas da surdez. Alfabeto manual e os sinais para o aprendizado e interpretação da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Fatores intervenientes na aprendizagem do portador de deficiência de áudio-comunicação.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe da Língua de Sinais Brasileira Vol I e II. São Paulo: Edusp – Editora da Universidade de São Paulo, 2001.		
CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2004.		
COUTO, Alpia. Como posso falar: aprendizagem da língua portuguesa pelo deficiente auditivo. Rio de Janeiro: AIPEDA, 1991.		
b) Complementar:[
QUADROS, Ronice Muller de; KAMOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.		
SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1989.		
SKLIR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2001.		
_____. Educação e exclusão: abordagem sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 2001.		

DISCIPLINA: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL		
SEMESTRE: 6º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Definição teórico-conceitual de ética, moral e ética profissional. As teorias éticas empresariais atuais. A tomada de decisão do ponto de vista ético. Código de ética adotado pelas organizações. Interesses dos <i>Stakeholders</i> . Desenvolvimento Sustentável. Governança corporativa. Corrupção e negócios. Diversidade e consumo consciente.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
ALENCASTRO, M.S.C. Ética empresarial na prática . Curitiba: IBPEX, 2010.		
AMOEDO, S. Ética do trabalho . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.		
NASH, L. L. Ética nas empresas : guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas. São Paulo: Makron Books, 2001.		
b) Complementar:[
ASSUMPTÃO, A.J.M. Ética e cidadania . 11 ed. São Paulo: Papirus, 2003.		
COVRE, M. de L. M. O que é cidadania . São Paulo: Brasiliense, 2007.		
ELIN, E.; HERSHBERG, E. Construindo a democracia : direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2006.		
MATTAR NETTO, J. A. Filosofia e ética na Administração . São Paulo: Saraiva, 2008.		

SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. **Ética e cidadania:** construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.

DISCIPLINA: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL		
SEMESTRE: 6º	AULAS/SEMANA	2
	C.H. Semestral	34
EMENTA: Definições e dimensões do comportamento humano no contexto organizacional, bem como, alguns dos principais elementos que o influencia considerando-se o nível de análise individual, de grupos e da própria organização. Relações do indivíduo com o grupo e com a organização. Motivação: conceitos e aplicações. Fundamentos do comportamento de grupo. Satisfação com o trabalho. Qualidade de vida no trabalho. Administração do estresse. Cultura e clima organizacional. Mudança organizacional Liderança e confiança. Conflito e negociação. Comunicação organizacional.		
BIBLIOGRAFIAS:		
a) Básica:		
ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. São Paulo, Prentice Hall, 2005.		
WAGNER III, JOHN A. e HOLLENBECK, JOHN R. Comportamento organizacional. Criando vantagem competitiva. São Paulo, Ed. Saraiva, 2002.		
COHEN, Allan R. FINK, Stephen. Comportamento Organizacional: conceitos e estudos de casos (tradução da 7ª. Edição americana) , Rio de janeiro, 2003, 4ª. Tiragem		
b) Complementar:		
GRIFFIN, R.W. ; MOORHEAD, G. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo, ed. Atica, 2006		
HANASHIRO,M.M.; TEIXEIRA, M.L.M. e ZACARELLI, L.M. Gestão do Fator Humano. Uma visão baseada em stakeholders. São Paulo, Ed. Saraiva, 2007.		
LIMA, Luisa P. Atitudes: Estrutura e Mudança. In: VALA, Jorge e MONTEIRO, Maria B. Psicologia Social, pp. 212, Lisboa , Fundação Calouste Gulbenkian , 2004		
LIMONGE-FRANÇA, Ana Cristina; ARELLANO, Eliete B. Liderança, poder e comportamento organizacional. IN: As pessoas na organização. São Paulo, Ed. Gente, 2002.		
MARINHO, M.S.C Abordagens Teóricas à Satisfação no trabalho: um balanço crítico. Revista de Administração de Empresas, v. 28, n.4, pp. 41-48, 1988.		
MUCHINSCHY, P. Psicologia Organizacional, São Paulo, 2004.		
TORRES, C. V.; NEBRA, A. R. P. Diversidade cultural no contexto organizacional. In.: Psicologia, Organização e Trabalho no Brasil. Artmed, 2004		

10. DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A prática profissional do Curso Técnico em Administração/Proeja deverá ser realizada através de Estágio Supervisionado, sendo atividade curricular assumida intencionalmente pelo Campus Campo Novo do Parecis, configurando-se como ato educativo.

O estágio curricular supervisionado será na modalidade de estágio profissional obrigatório, com carga horária de 200 horas, constituindo-se de atividades que propiciem práticas associadas ao aperfeiçoamento científico-técnico-cultural e de relacionamento humano, visando a construção de competências no campo profissional, durante o curso.

Os principais objetivos do estágio são:

- a) possibilitar ao estudante o exercício da Prática Profissional, de modo a complementar a sua aprendizagem;
- b) facilitar o ingresso do estudante no mercado de trabalho;
- c) permitir que os setores produtivos colaborem com o IFMT Campus Campo Novo do Parecis, participando do processo de formação profissional dos estudantes em áreas correlatas com suas atividades;
- d) promover uma maior interação do IFMT Campus Campo Novo do Parecis com o mundo do trabalho.

O estágio supervisionado será realizado no 6º semestre será realizado em situação real de trabalho, atuando em áreas específicas da empresa, definidas, por meio de linhas de pesquisa, com a finalidade de desenvolver competências e sugerir ações de melhoria nas práticas comerciais.

Cada estágio implicará no acompanhamento contínuo do estudante, do seu empenho e desempenho. Mas, a conclusão das disciplinas terá como exigência a apresentação de relatório. O relatório de cada estágio deverá ser encaminhado ao Professor Orientador do Estágio, para que este proceda à avaliação. Em caso de aprovação, o Relatório de Estágio Supervisionado deverá ser encaminhado à Coordenação do Curso para os devidos registros. Caso o Relatório de Estágio não seja aprovado, o Professor Orientador o devolverá ao aluno para que sejam feitas as alterações necessárias.

Após aprovado pelo Professor Orientador o Relatório de Estágio Supervisionado será encaminhado à Coordenação do Curso para a organização da Banca Examinadora, que deverá ser composta por três professores.

O Estágio Curricular deverá ser realizado em ambiente propício ao aprendizado do aluno o qual, obrigatoriamente, deverá ser compatível com as atividades escolares e os objetivos da formação oferecida pelo curso.

Será facultado ao aluno realizar seu estágio curricular no próprio ambiente de trabalho profissional, desde que, não haja prejuízo dos objetivos estabelecidos por esta prática.

11. METODOLOGIA

As práticas educativas previstas na matriz curricular estarão orientadas pelos princípios filosóficos, epistemológicos, pedagógicos e legais que subsidiam a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio Integrados definidos pelo MEC e pelo Projeto

Político-Pedagógico do IFMT - Campus Campo Novo do Parecis no qual o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e a aprender a ser constituem as aprendizagens necessárias para formação do cidadão-trabalhador do século XXI.

A relação teoria-prática na estrutura curricular do curso conduz a um fazer pedagógico no qual atividades como seminários, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes em todos os períodos letivos.

Neste Plano de Curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da educação básica com a educação profissional, assegurando a formação integral para jovens e adultos. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas do aluno da EJA seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares.

O aluno da EJA vive as incertezas próprias do atual contexto histórico. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os estudantes nas suas construções intelectuais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como

princípios a contextualização, a trans e a interdisciplinaridade;

- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo;
- adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas.

A interdisciplinaridade a que se propõe pretende possibilitar a integração entre os conteúdos, as disciplinas e entre diferentes áreas do conhecimento que tramitam no curso. Dessa forma, favorece-se a aprendizagem dos estudantes. Essa forma de mediação da aprendizagem exige a participação ativa de estudantes e de educadores, estabelecendo o trabalho em equipe, bem como a definição de tarefas e metas em torno de objetivos comuns a serem atingidos. Essa integração será conseguida com a disciplina de projeto integrador com vistas a melhor possibilitar a integração do currículo, orientar e viabilizar a prática profissional e estabelecer a interdisciplinaridade como diretriz pedagógica das ações institucionais.

Para garantir que o trabalho interdisciplinar e integrado de fato aconteça os professores envolvidos no Curso Técnico em Administração/Proeja devem realizar encontros periódicos para o planejamento coletivo, visando também um trabalho de integração entre as diferentes áreas do conhecimento. No início de cada semestre, os professores deverão realizar um trabalho de diagnóstico e levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes.

As informações coletadas a partir deste diagnóstico servirão como subsídios para os professores desenvolverem o planejamento individual e coletivo das unidades curriculares e demais atividades pedagógicas que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Em casos particulares, será elaborado um currículo adaptado para atender aos alunos com necessidades específicas para a aprendizagem. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico), Coordenação do curso, devendo ser aprovado pelo Departamento de Ensino

12. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Para este plano de curso considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de

forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas;
- observação das características dos alunos da EJA, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re)construção do saber escolar.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem no curso Técnico em Administração/Proeja cumprirá as determinações constantes no art. 152 e posteriores da Organização Didática deste IFMT.

A avaliação do desempenho escolar é feita semestralmente, considerando aspectos atitudinais e de conhecimento, concretizando a dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo). A avaliação de conhecimento corresponderá a nota 8,0 (oito) e a avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de 2,0 (dois), que somados, compõem a nota do discente.

Para a avaliação de desempenho do estudante durante o semestre devem ser previstos previamente pelo professor no mínimo três instrumentos de avaliação, devendo estes serem diversificados.

O discente que obtiver baixo rendimento na aprendizagem terá direito a estudos de recuperação paralela. Os estudos de recuperação são momentos formativos que possibilitam ao docente e ao discente reverem a prática de ensino e aprendizagem a fim de ressignificá-las, oportunizando ao discente superar lacunas da aprendizagem e dos resultados obtidos ao longo do período letivo, num processo em que se valorize a construção do conhecimento. A recuperação paralela obedecerá aos critérios previstos no art. 164 e seguintes da Organização Didática deste IFMT.

Se no final do semestre o estudante não obtiver a média 6,0, constante no regimento da instituição, terá direito a Prova Final (PF). Depois da Prova Final será considerado aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco), nos termos da organização didática do IFMT. O aluno terá direito a prova final em todas as disciplinas que estiver cursando.

A dependência poderá acontecer em, no máximo, duas disciplinas que poderão ser cursadas no semestre seguinte. O aluno em dependência deverá procurar o professor da disciplina para elaborar a programação das atividades, obedecendo-se ao disposto no art. 176 e posteriores da Organização Didática.

As atividades de dependência podem ser realizadas através de trabalhos práticos, estudos orientados, trabalhos de pesquisa, provas, aulas de reforço, participação em seminários, palestras e estágios extracurriculares, tendo como foco as competências não adquiridas. Todas as atividades de dependência devem ser registradas em diários ou outros instrumentos específicos para este fim.

13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE SABERES PROFISSIONAIS

O Decreto 5840/06 em seu art. 6º prevê aproveitamento de estudos a qualquer tempo nos cursos de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/PROEJA, com possibilidade de certificação para prosseguimento de estudos.

Aos alunos regularmente matriculados no curso, é garantida a possibilidade de aproveitamento de estudos da Área Profissionalizante, de qualificação ou habilitação profissional já cursada, desde que o prazo não exceda três anos.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- disciplinas de caráter profissionalizante cursadas no Ensino Médio;
- qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

Para efeito de aproveitamento de conhecimentos anteriores e experiências, o aluno deverá, no momento da matrícula, apresentar requerimento ao respectivo Coordenador de Curso e solicitar aproveitamento de estudos concluídos com êxito por componente curricular ou área de conhecimento, apresentando documentos de certificação anteriores devidamente registrados, com carga horária e conteúdo cursados, compatibilizados os desenhos curriculares ou as certificações e históricos escolares. Nestes casos, a análise atenderá os seguintes critérios:

- curriculares cursados, observando-se a compatibilidade de carga horária, ementário e conteúdo;
- quando for necessário, será feita a complementação para a confirmação dos componentes curriculares exigidos no Curso;
- validação de competências mediante realização de atividade passível de avaliação, quando o aluno adquiriu as competências e/ou habilidades em cursos de educação profissional em nível básico, na formação metódica no trabalho ou por outros meios, sendo necessária a apresentação de Curriculum Vitae devidamente comprovado, descrição das atividades relacionadas à(s) competência(s) cujo aproveitamento está sendo solicitado e cópia de carteira profissional e/ou contrato de trabalho na ocorrência de vínculo formal de emprego ou declaração de serviços quando não existir a relação formal de emprego;
- não haverá aproveitamento de estudos nos componentes curriculares da Base Comum, em virtude da integração pretendida nessa modalidade - PROEJA.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada pelo Colegiado de Curso, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica e as diretrizes nacionais do Curso Técnico em Administração/Proeja.

Semelhante procedimento será adotado quando o aproveitamento tiver como objetivo a certificação de competências, para conclusão de estudo. Em consonância com a legislação vigente, é assegurado ao aluno devidamente matriculado a certificação de competências visando a conclusão de estudo, a qualquer tempo, desde que demonstrado aproveitamento e atingidos os objetivos desse nível de ensino.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Visando a eficácia e a eficiência, a auto avaliação do curso será realizada anualmente, envolvendo docentes, discentes, técnicos e comunidade externa parceira no curso. A organização do processo, escolha e aplicação de instrumentos, bem como sistematização dos dados e divulgação à comunidade ficarão sob a responsabilidade da Coordenação de Curso e, quando instituída, também pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) local.

15. PLANO DE MELHORIAS DO CURSO

Tendo em vista que o curso Técnico em Administração/Proeja será ofertado a partir do início do ano letivo de 2016, alguns projetos e ações deverão ser planejados e implantados, objetivando diagnosticar as possíveis lacunas para que sejam providenciadas as devidas soluções.

A composição de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) se apresenta como uma sugestão para a realização de diagnósticos periódicos, por meio de aplicações de questionários aos alunos, servidores e profissionais da Instituição, com o propósito de analisar questões acadêmicas para os alunos e melhorias para os servidores e profissionais do *campus*.

Haverá ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos, por meio de realização de projetos com intenções e intervenções que incidem, ao mesmo tempo, sobre discentes, docentes, servidores técnicos administrativos e na realidade da instituição, tendo como ponto de partida o contexto educacional. As melhorias de que trata este item são de caráter físico, pedagógico e administrativo.

Ainda, no intuito de consolidar o curso de Técnico em Administração/Proeja no Campus, são necessárias as seguintes demandas:

- a) criação de ambiente de apoio ao aluno que vem direto do trabalho para a escola (armários individuais, vestiários para banho);
- b) disponibilizar lanche para o aluno proeja;

- c) promover visitas técnicas ou palestras, viabilizadas pela Coordenação do Curso como forma de sensibilização dos alunos;
- d) viabilizar junto ao NAPP (Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico) atividades de acompanhamento permanente do desempenho dos estudantes;
- e) também junto ao NAPP, organizar encontros periódicos entre professores de áreas e disciplinas afins, com o intuito de planejar e promover o ensino de jovens e adultos;
- f) construir e equipar com mídia (data-show, caixas de som, dicionários e mobília adequada) uma sala de aula específica para o Ensino de Línguas Estrangeiras.

16. ATENDIMENTO AO DISCENTE

O Coordenador do Curso juntamente com a equipe pedagógica do Departamento de Ensino (DEN) fará o acolhimento dos discentes. Este atendimento refere-se às orientações prestadas ao aluno durante a sua trajetória acadêmica na instituição, tais como dúvidas sobre o currículo do curso, direitos e deveres dos alunos e demais orientações.

O apoio pedagógico também é realizado pelos professores do curso através da disponibilização de horários especiais para o atendimento extraclasse aos discentes, ocasião em que eles podem esclarecer as dúvidas relativas aos conteúdos de disciplinas em andamento.

No *campus* também contaremos com o apoio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), normatizado pela Resolução do CONSUP nº 043/2013. Após a inserção dos alunos o NAPNE dará suporte ao mesmo nas suas atividades pedagógicas. Inclui-se, neste contexto, o apoio pedagógico aos docentes do curso e a compra de materiais didático-pedagógicos para atender as especificidades de todos os discentes PNE. As adequações físicas no espaço escolar serão realizadas também obedecendo esta demanda e as normas de acessibilidade exigidas nas instituições de ensino.

O NAPNE deverá fazer levantamento e acompanhamento dos alunos Portadores de Necessidades Específicas, elaborar cursos de capacitação, disponibilizar materiais para atender as Necessidades Educacionais Específicas dos estudantes, promover ações de sensibilização da comunidade escolar quanto às ações de inclusão social. Além disso, deve articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão, estabelecer contato com instituições ou organizações que atendam alunos com necessidades educacionais específicas, com vistas a desenvolver trabalhos em conjunto, possibilitar a formação continuada para professores e demais profissionais envolvidos, enfim, criar na instituição a

cultura da "educação para a convivência", a aceitação da diversidade, a eliminação de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos através da educação.

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPP) dará o suporte necessário ao discente que apresentar algum tipo de dificuldade no processo de aprendizagem, providenciando os devido encaminhamentos.

A atuação das pedagogas, assistente social e psicóloga depende, diretamente, da atuação dos professores, que deverão apresentar as demandas vivenciadas em sala de aula, tão logo identifiquem alunos que possuam qualquer grau de dificuldade de aprendizagem. É dever do professor, durante o exercício da prática pedagógica, procurar apoio junto aos responsáveis, seja no sentido de buscar orientação para atuar junto ao aluno com dificuldade de aprendizagem, seja no sentido de encaminhar este aluno para que seja iniciado um trabalho de diagnóstico dos problemas de aprendizagem apresentados, bem como suas possíveis causas e, conseqüentemente, estabelecer as atividades e encaminhamentos com vistas a sanar tais problemas a atingir os objetivos propostos.

Os alunos regularmente matriculados estão incluídos no plano de seguro escolar da instituição. O seguro escolar constitui um sistema de proteção destinado a garantir a cobertura dos danos resultantes do acidente escolar. Considera-se acidente escolar neste caso o evento ocorrido no local e tempo de atividade escolar que provoque ao aluno lesão, doença ou morte.

17. POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO

A equipe pedagógica do Departamento de Ensino e o Coordenador do Curso tomando como base os dados registrados no Sistema Acadêmico de Registro Escolar da instituição realizarão a regulação da frequência e análise das notas a fim de averiguar possíveis impasses no processo educacional do discente.

A intervenção pedagógica junto ao aluno ocorrerá de acordo com as especificidades dos casos, podendo efetivar atividades de reforço, aulas extras, encaminhamentos a atendimentos especializados como psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social, Conselho Tutelar, de acordo com cada caso.

18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares e das atividades definidas no

Projeto Pedagógico de Curso será conferido ao egresso o certificado/diploma de **Técnico em Administração**, na modalidade Proeja, conforme estabelece o artigo 7.º, do Decreto nº 5.154/2004.

De acordo com o itinerário percorrido, o aluno do curso Técnico em Administração integrado ao Nível Médio, na modalidade PROEJA, devidamente matriculado e aprovado, fará jus às seguintes certificações de qualificação profissional e conclusão do Ensino Médio, com respectivo Histórico Escolar:

a) Certificado de Auxiliar de Administração: após a integralização de todos os Componentes Curriculares e cumprimento de todas as atividades previstas na matriz curricular do 1º e 2º semestres;

b) Certificado de Assistente em Administração: após a integralização de todos os Componentes Curriculares e cumprimento de todas as atividades previstas na matriz curricular do 3º e 4º semestres;

c) Diploma de Técnico em Administração de Nível Médio/Proeja: após a integralização de todos os Componentes Curriculares e cumprimento de todas as atividades previstas na matriz curricular do curso, incluindo-se o estágio supervisionado.

19. QUADRO DE DOCENTES

O corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, Campus Parecis é composto de professores com titulação que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. O ingresso do corpo docente é feito por meio de concurso público mediante a publicação de edital próprio e o regime de trabalho é estabelecido pela 8112/98 e suas atualizações, e pela Lei 11.784/2008.

O corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, Campus Parecis envolvido com o Curso de Técnico em Administração/Proeja é composto por profissionais que contemplam a realidade atual e com potencial para atender as demandas futuras da instituição, conforme quadro abaixo:

ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
Ensino Superior	4
Especialização	4
Mestrado	21
Doutorado	4
TOTAL	34

GRADUAÇÃO

N.º	SERVIDOR	ADMISSÃO	GRADUAÇÃO
1	Jonathan de Paula Camargo	30/03/2016	Letras/Inglês
2	Monique Casagrande	28/07/2016	Ciência da Computação
3	Thiago Luiz Gobo de Freitas	11/06/2013	Ciência da Computação
4	Simon Yukiiti Kanematsu	12/06/2015	Química

ESPECIALIZAÇÃO

N.º	SERVIDOR	ADMISSÃO	GRADUAÇÃO
1	Josiane Santiago de Lima	28/03/2016	Letras/Libras
2	Leandro Henrique Ferreira	15/09/2011	Matemática
3	William Benedito da Silva	27/08/2014	Administração
4	Tiago Alquaz Matias	06/02/2015	Contabilidade

MESTRADO

N.º	SERVIDOR	ADMISSÃO	GRADUAÇÃO
1	Adauto Cunha	20/01/2016	Matemática
2	Aline Pires de Moraes	12/07/2013	Letras
3	Ana Paula Truzzi Mausó	22/07/2013	Matemática
4	Ana Regina Bresolin	03/10/2008	Letras
5	Antonio Maciel Goes	26/07/2016	Matemática
6	Claudio Márcio da Silva	15/06/2010	Letras
7	Eilson Castro Soares de Oliveira	12/09/2016	Ciências Sociais
8	Francisco Américo da Silva	22/04/2010	Física
9	Ginia Brito de Lima	02/06/2014	Química
10	Hilda Regina Pereira Menezes Olea	14/12/2015	Filosofia
11	Índia Andréia Costa Siqueira	24/09/2012	Matemática
12	Jean Carlo da Silva	29/08/2008	Matemática
13	Léa Flores	19/09/2008	Administração
14	Leonardo Rodrigues dos Santos	03/05/2013	Matemática
15	Márcio Tadeu Vione	23/04/2010	Matemática
16	Marco Túlio Melo Moraes	11/05/2015	História
17	Marcia Cristina Becker	08/08/2016	Português
18	Michele Rejane Coura da Silva	11/11/2011	Administração
19	Nazareno José Manuel Martins	01/09/2016	Geografia
20	William Cardoso Lima	09/08/2012	Química
21	William Hajime Yonenaga	10/09/2012	Ciência da Computação

DOCTORADO

N.º	SERVIDOR	ADMISSÃO	GRADUAÇÃO
1	André Luis Bonfim Bathista e Silva	12/09/2012	Física
2	Luciane Modenez Saldivar Xavier	07/12/2015	Biologia
3	Simoni Anese	18/08/2014	Biologia

20. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

20.1. Infraestrutura

Os recursos materiais à disposição do Curso de Técnico em Administração/Proeja são aqueles pertencentes ao Campus Campo Novo do Parecis, contando hoje com uma área construída de cerca de 7.500 m².

O *campus* conta com vinte e duas salas de aula, com dimensões variadas, capaz de comportar de 25 a 40 alunos, equipadas com aparelhos de ar-condicionado e boa iluminação. Ambos os blocos em que se encontram as salas possuem banheiros, feminino e masculino, inclusive adaptados para o acesso aos cadeirantes. O espaço físico do Campus ainda compreende uma área de administração, com sala de reuniões, sala de direção, coordenação de ensino, sala de professores, coordenação de extensão, além das salas destinadas à coordenação de recursos humanos, Diretoria de Administração e Planejamento.

Além disso, o Campus possui um ônibus e um micro-ônibus disponível para a realização de visitas técnicas às empresas e organizações da região.

Possui uma pista de atletismo e um campo de futebol com gramado. Uma quadra poliesportiva coberta (medindo 1202 m² de área) com arquibancada em uma das laterais e vestiário feminino e masculino. A área de lazer corresponde ao espaço da sala destinada ao uso de computadores em atividades recreativas ou de pesquisa pelos alunos e uma lanchonete. Ambos estão localizados no mesmo bloco, ao lado da quadra poliesportiva.

O alojamento se subdivide em duas alas residenciais, o masculino e o feminino, voltado para a moradia de alunos provenientes de municípios distantes ou adjacentes. Atualmente, o alojamento masculino tem capacidade de acomodação em 19 apartamentos, dentre eles uma suíte. Já o feminino possui 10 apartamentos e também possui uma suíte. São quartos equipados com camas (beliches), além de banheiros e área de serviço.

O Campus Campo Novo do Parecis garante a promoção da acessibilidade em seus espaços educativos tanto na construção das novas áreas, tanto na adaptação dos espaços existentes.

20.2. Biblioteca

O Campus Campo Novo do Parecis conta com a Biblioteca “Manoel de Barros” que atende a totalidade dos cursos atualmente ofertados, preparando-se para atender também os cursos em estágio de implantação. Atualmente, existe um total de aproximadamente 3.000 títulos de livros, com aproximadamente 15.000 exemplares catalogados.

O acervo é renovado anualmente, conforme disponibilidade orçamentária e atendendo às solicitações do corpo docente e discente.

A área total interna da biblioteca é de 237,91 m² e conta com uma estrutura bem ventilada e adaptada a abrigar todo o acervo bibliográfico disponível. Seu horário de funcionamento é das 8:00 às 22:00h, de segunda à sexta, tendo como profissionais responsáveis pela manutenção do local um Bibliotecário Documentalista e dois Técnicos Auxiliares de biblioteca. A equipe atua de modo a atender discentes e servidores, atualizar o acervo e organizar os demais serviços oferecidos pelo setor. A

20.3. Laboratórios de Informática

O Laboratório de Informática ocupa duas salas de 60 m² cada com 20 máquinas e seus monitores de LCD todos operando pelo sistema livre LINUX. Os laboratórios são atendidos por dois servidores técnicos da área de informática, além de softwares específicos da área de gestão.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.**

_____. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Conselho Nacional de Educação (CNE). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=docdownload&gid=11394&Itemid=>. Acesso em 04mar2015.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Decreto nº **5.840**, de 13/07/2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

_____. LEI nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece a.

_____. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em 23/08/2014.

_____. **Lei nº 11.684**, de 02 de junho de 2008, que altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm>. Acesso em 23/08/2014.

_____. **Lei nº 11.769**, de 18 de agosto de 2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm>. Acesso em 23/08/2014.

_____. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em 23/08/2014.

_____. **LEI nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em 20/08/2014.

_____. **Lei nº 12.287**, de 13 de julho de 2010, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm>. Acesso em 22/08/2014.

_____. **Lei nº 12.711**, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas

universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm>. Acesso em 22/08/2014.

_____. **Lei nº 7.853**, de 24 de outubro de 1989, Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17853.htm>. Acesso em 22/08/2014.

_____. **Lei nº 8.069**, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm>. Acesso em 23/08/2014.

_____. **Lei nº 9.975**, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em 23/08/2014.

_____. **Parecer CEB nº 11**, de 10/05/2000, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Publicado no DOU de 09/06/2000, Seção 1e, p. 15. Disponível em: < portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/.../parecer_11_2000.pdf>. Acesso em 18/09/2014.

_____. **Parecer CNE nº 39**, de 08 de dezembro de 2004, aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/.../legisla_rede_parecer392004.pdf>. Acesso em 23/08/2014.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial - MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <www.mec.gov.br/seesp>. Acesso em 27/08/14.

_____. **Portaria nº 2.080**, DE 13 DE JUNHO DE 2005. Publicado no DOU de 14/06/2005, Seção 1, p. 12. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejaportaria2080.pdf>. Acesso em 18/09/2014.

_____. **Portaria nº 505/MEC**, de 10 de junho de 2014, publicada no DOU 11/06/2014, Seção 1, p. 16-18.

_____. **Programa de Integração da Educação da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos PROEJA – Documento Base**. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E

TECNOLÓGICA. 2006. Disponível em <portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf>. Acesso em 15/09/2014.

_____. **Resolução CNE nº 1**, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <www.prograd.ufba.br/Arquivos/CPC/res012004.pdf>. Acesso em 23/08/2014.

_____. **Resolução CNE nº 6**, de 20 de setembro de 2012, que define as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em <www.prograd.ufba.br/Arquivos/CPC/res012004.pdf>. Acesso em 23/08/2014.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 21 de janeiro de 2008, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em 23/08/2014.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 20**, de 15 de setembro de 2009, que Inclui a Educação de Jovens e Adultos, prevista no Decreto nº 5.478/2005, como alternativa para a oferta da Educação Profissional Técnica de nível médio de forma integrada com o Ensino Médio. Publicado no DOU de 09/12/09, Seção 1, p. 14. Disponível em <portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc>. Acesso em 18/09/2014.

_____. **Resolução CS/006**, de 15 de outubro de 2009, que estabelece o sistema de reservas de vagas para cotas, 2009.

_____. **Resolução nº 1**, de 03 de março de 2005, atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional técnica de Nível Médio às disposições do Decreto 5.154/2004. DOU de 11/03/2005, Seção 1, p. 9. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/490711/pg-9-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-11-03-2005>>. Acessado em 23/08/2014.

FREIRE, Paulo. A dialogicidade – essência da educação como prática da liberdade. In: **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p. 44-69.

FREIRE, Paulo. A Educação na Cidade. São Paulo: Cortez, 1991.

GONDIM, S. M. e COLS, G. Perfil profissional, formação escolar e mercado de trabalho segundo a perspectiva de profissionais de Recursos Humanos. **Revista Psicologia: organizações e trabalho**. São Paulo, Vol. 10, p. 119-152, 2003.

IBGE. Estimativas da População Residente no Brasil e Unidades da Federação com data de referência em 01 de julho de 2014. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2014/estimativa_dou_2014.pdf>. Acesso em 29/08/14.

IFMT. Instrução Normativa nº 02, de 06 de junho de 2011, que orienta quanto aos procedimentos em casos de transferências internas e externas de alunos bem como análise curricular para aproveitamento de estudos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso. 2011. Disponível em: <<http://www.proen.ifmt.edu.br/post/1000324/>>. Acesso em 22/08/2014.

_____. **Instrução Normativa nº 05**, de 30 de setembro de 2013, que orienta a implantação da Organização Didática do IFMT aprovada pela Resolução nº 042, de 17 de setembro de 2013. Disponível em: <www.proad.ifmt.edu.br/get_file/2000016/1008161/0/>. Acesso em 22/08/2014.

_____. **Organização Didática do Instituto Federal de Mato Grosso**, Resolução nº 46 de 17 de Setembro de 2013. <Disponível em: <http://www.ifmt.edu.br>> Acesso em 22/08/2014.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT – 2014-2018**. Disponível em: <<http://pdi.ifmt.edu.br/>>. Acesso em 20/08/2014.

_____. **Portaria nº 18**, de 11 de outubro de 2012, que normatiza a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Publicada no DOU de 15 de outubro de 2012.

_____. **Resolução nº 043**, de 17 de setembro de 2013, que aprova a Instrução Normativa que orienta quanto aos procedimentos para a implantação e/ou implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE nos campi do IFMT. Disponível em <<http://www.proen.ifmt.edu.br/post/1000324/>>. Acesso em 22/08/2014.

_____. **Resolução nº 1**, de 01 de setembro de 2009, que dispõe sobre o Estatuto do IFMT, publicado no DOU de 04/09/2009.